

2021

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE



SICOOB
Crediverentes

SUMÁRIO

Introdução

Mensagem do Presidente.....	6
Editorial	7
Nossos Números	8

1

Nossas Ações	10
Expansão & Inclusão	11
Reinauguração e novos PAs	12
Desenvolvimento	14
Turismo em Resende Costa	15
Capacitação	17
Sicoob Credivertentes celebra parcerias para capacitação profissional e beneficia mais de 160 pessoas	18
Responsabilidade Ambiental	20
Minas + Vertentes encerra 2021 com 40 nascentes cercadas	21
Responsabilidade Social	23
Mil famílias atendidas em todo o Campo das Vertentes	24
Informação, Cultura & Memória	26
Conhecimento acessível & gratuito	27
Gestão Cooperativa	29
Gestores se aperfeiçoam por futuro cooperativista ainda melhor	30

2

Relatório da Administração	31
----------------------------------	----

3

Demonstrações Financeiras	36
Balanço Patrimonial	37
Demonstração das Sobras ou Perdas	38
Demonstração do Resultado Abrangente	39
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido ...	40
Demonstração dos Fluxos de Caixa	41

4

Notas Explicativas	42
--------------------------	----

5

Relatório de Auditoria sobre as Demonstrações Contábeis	73
Parecer do Conselho Fiscal	77



Introdução

Relatório de Atividades do Sicoob Credivertentes relativo a ações realizadas ao longo de 2021.

Data de Publicação: 29 de Março de 2022.

PROPÓSITO

Conectar pessoas para promover Justiça Financeira e Prosperidade.

VISÃO

Ser referência em Cooperativismo, promovendo o desenvolvimento econômico e social das pessoas e comunidade.

MISSÃO

Promover soluções e experiências inovadoras e sustentáveis por meio de Cooperação.

VALORES

- Respeito e Valorização das Pessoas;
- Cooperativismo e Sustentabilidade;
- Ética e Integridade;
- Excelência e Eficiência;
- Liderança Responsável;
- Inovação e Simplicidade.



Um 2021 ainda mais Cooperativista



Cooperativismo é, em suma, a força orgânico social, a seiva da cidadania fruto da participação da sociedade organizada. Afinal, a comunidade que se reconhece pujante enfrenta desafios e solve seus problemas através da união, da capacitação e inovação.

O Sicoob Credivertentes apresenta orgulhosamente, ao encerrar o exercício financeiro-patrimonial de 2021, números consistentes e comprometidos com os justos interesses de nossos milhares de associados em dezenas de comunidades assistidas – sendo eles marcados, em todos os níveis, pelos valores de Responsabilidade Social, Sustentabilidade, Excelência, Coerência, Ética.

Há ainda a nossa permanente preocupação com a autogestão, a autoresponsabilidade e autoajuda, fortalecendo a qualificação e profissionalização de nossos colaboradores, dirigentes, delegados, associados. Tudo isso envolvendo cursos, treinamentos e lives, aproveitando-se os aplicativos como o Moob; além de módulos de tecnologia digital e social, em especial

emanadas do Sicoob e da Central Crediminas.

É um notável processo de expansão, permitindo-nos atender mais comunidades e associados presencial e digitalmente enquanto levamos crédito e inclusão econômico-financeira a muitas coletividades desprovidas de atenção desenvolvimentista.

Na mesma bagagem, carregamos o compromisso com as comunidades mediante programas de Educação Financeira; capacitação digital para profissionais de Ensino, através de parcerias; o incentivo à promoção turística e empreendedora participando ativamente de projetos especiais ou fomentando seminários como o Empretec; a preocupação com a Cultura e a Memória Coletiva – afinal, atuamos na região-berço de grandes eventos históricos e notáveis, como a Inconfidência Mineira.

Enfim, prezamos pela incorporação/consecução de nossos elevados propósitos para conformação de uma sociedade pluralista, solidária, humanista, mais justa e mais fraterna. Cumprimos e desfraldamos, destarte, as bandeiras sociais da dignificação e promoção humana; da defesa da paz e democracia; da expansão e distribuição da riqueza; da cidadania, – sempre conectando pessoas e comunidades, promovendo prosperidade, autoestima e modernidade.

Parabéns aos nossos associados e comunidades pelos resultados ora alcançados e pelos porvindouros.

EDITORIAL

Onde há Cooperação, há um Ciclo Virtuoso. E resultados expressivos demonstram isso. Para começar, o Brasil tem hoje 12 milhões de cooperados em instituições creditícias – o Sicoob sozinho, aliás, reúne 6 milhões deles. Há mais: quando se trata de Empréstimos e Financiamentos no país, 10,74% de todo o estoque disponível no mercado vem do Cooperativismo de Crédito, de instituições como o Sicoob Credivertentes.

Por isso mesmo, esse montante corresponderia à 6ª maior carteira em todo o território considerando os valores disponíveis pelos bancos tradicionais. Não para por aí. De

acordo com a Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe), o Cooperativismo de Crédito impulsiona em 5,6% o Produto Interno Bruto (PIB) *per capita* dos municípios em que atua. Além disso, fomenta a criação de vagas formais de trabalho em 6,2% enquanto estimula, ainda, o surgimento de estabelecimentos comerciais, batendo a marca de 15,7% novos negócios nas áreas assistidas por cooperativas creditícias.

O Sicoob Credivertentes acredita, vivencia, estimula e quer ampliar isso. Inclusive agora. Se em 2020 - com a Pandemia - freamos bruscamente planos, ciclos e pers-

pectivas de desenvolvimento; em 2021 presenciamos, todos, a retomada gradual de cotidianos, negócios e economias. Há, sim, o que avaliar, aprender, transformar. Há, sim, de se recomençar. Mas a força revolucionária de filosofias humanistas como a do Cooperativismo, de ideais justos baseados na coletividade e de histórias pujantes como a da nossa instituição podem fazer a diferença.

Saímos de 2021 com ainda mais certeza do nosso propósito, de nossas capacidades, dos nossos resultados. Entramos em 2022 dispostos a prosseguir nesse caminho (crescendo) junto com você.



EXPEDIENTE

Filiada ao S.C.CREDIMINAS - Cooperativa de Crédito de Minas Gerais, à OCEMG - Organização das Cooperativas do Estado de Minas Gerais e à OCB - Organização das Cooperativas Brasileiras.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

João Pinto de Oliveira - Presidente
Paulo Melo - Vice Presidente
Antonio Vicente de Andrade; Fabiana A. F. Diéle Barros de Oliveira;
Lígia Honorina de Andrade Moreira;
Mauro Caporali Vivas; Yuri Carvalho Gomes.

DIRETORIA EXECUTIVA

Flávia Alves Coelho - Diretora Executiva Administrativa
Helder Resende - Diretor Executivo de Gestão de Risco
Luiz Henrique Garcia - Diretor Executivo Financeiro

CONSELHO FISCAL

Efetivos: Cristiano Alexandre de Almeida, Cristóvão Avelar e Luís Cláudio dos Reis

Suplentes: Danilo Paiva, Henrique Santos e Luís Gustavo de Resende

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

Veículo impresso anual do Sicoob Credivertentes - Cooperativa de Crédito Credivertentes Ltda.

Endereço: Rua Carlos Pereira, 100 - Centro
36350-000 - São Tiago - MG - **Telefax:** (32) 3376-1386

E-mail: credivertentes@sicoobcredivertentes.com.br

CIRCULAÇÃO

São Tiago, Alfredo Vasconcelos, Alto Rio Doce, Barbacena, Belo Horizonte, Barbacena, Conceição da Barra de Minas, Coronel Xavier Chaves, Dolores de Campos, Ibertioga, Itutinga, Madre de Deus de Minas, Mercês de Água Limpa, Morro do Ferro, Nazareno, Piedade

do Rio Grande, Prados, Resende Costa, Ritópolis, Santana do Garambéu, Santa Rita de Ibitipoca, São João del-Rei e Senhora dos Remédios.

APOIO OPERACIONAL

Elisa Cibeles Coelho

JORNALISTA RESPONSÁVEL:

Mariane Fonseca - MTB 15.883/MG
Tiragem: 500 exemplares

DIAGRAMAÇÃO

Mapa de Minas Comunicação Integrada

Os materiais veiculados no Relatório de Sustentabilidade do Sicoob Credivertentes podem ser reproduzidos, desde que citadas as fontes. Os artigos assinados não refletem, necessariamente, a opinião da Cooperativa.



29,9 mil
Cooperados



22
Pontos de
Atendimento



R\$2,7 mil
em Ganho Social
por Cooperado



R\$453 milhões
em Depósitos Totais

NOSSOS NÚMEROS

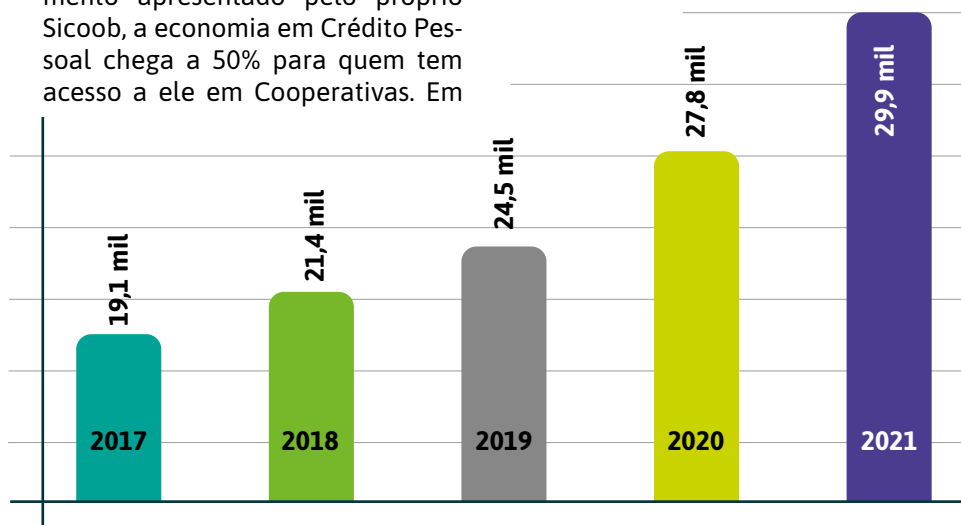
Somos feitos de, por e para pessoas. Mas nossa consolidação no mercado é medida em resultados capazes de transformar vidas, comunidades e economias inteiras. Confira:

Mais de R\$2,7 mil. Esse foi o total médio economizado por cada um dos nossos quase 30 mil cooperados ao longo de 2021. Como? Fazendo parte do Sicoob Credivertentes e utilizando nosso portfólio com Justiça Financeira. É o chamado Ganho Social – isto é, os benefícios financeiros diretos de quem conta com produtos e serviços com taxas justas.

Assim, além de ter acesso a Crédito de maneira sustentável, por exemplo, o bolso do Cooperado agradece. De acordo com levantamento apresentado pelo próprio Sicoob, a economia em Crédito Pessoal chega a 50% para quem tem acesso a ele em Cooperativas. Em

juros no Cartão de Crédito, a diferença cresce ainda mais, batendo os 55% na comparação com as porcentagens praticadas em bancos. Quer financiar seu carro? Em instituições como o Sicoob Credivertentes as taxas são até 15% menores.

E é assim, na ponta do lápis, que quase R\$3 mil reais deixam de se tornar lucros no sistema financeiro tradicional e se convertem em vantagens para Cooperados – bem como suas comunidades. Afinal, são cifras que poderão ser investidas em outros fatores importantes em casa,





R\$400,5 milhões
em Operações de Crédito



R\$651,9 milhões
em Ativos Totais



R\$85,2 milhões
em Patrimônio Líquido



R\$4 milhões
em Sobras Líquidas

para a família, no autocuidado, em aquisições ou adesões no comércio local, em investimentos no próprio negócio.

Importante ressaltar, ainda, a distribuição de Sobras ao final de cada exercício. Em 2021, o montante repartido nas Contas Capitais vinculadas ao Sicoob Credivertentes foi de R\$4 milhões.

NACIONAL

Você faz parte do maior sistema cooperativista de Crédito do país – e ele não para de crescer. Em 2021, a carteira de Crédito do Sicoob atingiu R\$120,2 bilhões – o que significa alta de 35,6% ou R\$ 31,5 bilhões

com relação a 2020. Nas Operações de Crédito Líquidas, as cifras alcançadas foram de R\$114,8 bilhões, numa alta de 36,8% frente a 2020.

Não por outro motivo, entre todos os bancos comerciais e todas as Cooperativas Financeiras, o Sicoob já é o sétimo colocado no ranking de operações creditícias. Mas num recorte setorial, considerando apenas o Sistema Financeiro Cooperativo (SFC), ele responde sozinho por 44% desse marketshare.

Em tempo: o Sicoob é composto por 16 centrais e 352 singulares, congregando 6 milhões de Cooperados – número 16% maior do que o registrado em 2020.



1

NOSSAS AÇÕES





EXPANSÃO & INCLUSÃO

Mais de 400 cidades brasileiras não contam com instituições bancárias. São, então, mais de 400 populações inteiras sem acesso a Crédito, Poupança, Depósitos e Saques perto de casa. Dados levantados pelo *O Globo*, aliás, mostram que em 2021 mais de mil agências fecharam as portas no país – uma média de quatro por dia.

Desde 1986, quando o Sicoob

Credivertentes foi fundado, incluir comunidades e sua gente no mapa financeiro sempre foi, ao mesmo tempo, um sonho e uma meta. E ela foi cumprida.

Hoje presente em 22 comunidades, a Cooperativa ainda é única instituição financeira prestando atendimento e serviços em sete delas. Um movimento inclusivo, ético, respeitoso e desenvolvimen-

tista em todos os sentidos. Afinal, ao mesmo tempo em que abraça e engaja comunidades, o Cooperativismo Financeiro fortalece nossa instituição. Daí ser escolhida por mais de 30 mil pessoas em 21 localidades do Campo das Vertentes e na capital mineira, Belo Horizonte. Isso sem falar, claro, nas associações totalmente digitais espalhadas por todo o país.

REINAUGURAÇÃO E NOVOS PONTOS DE ATENDIMENTO

Nossa Cooperativa não para de crescer e de colocar em prática um mote interno: “vamos cada vez mais longe para chegar mais perto de você”. Nos últimos quatro anos, aliás, essa jornada foi ainda mais intensa. Isso porque, de 2018 ao início de 2022, foram abertos cinco novos Pontos de Atendimento (PAs) – um na capital mineira, Belo Horizonte; e os demais no interior, alcançando as comunidades de Piedade do Rio Grande, Alto Rio Doce, Santa Rita de Ibitipoca e Santana do Garambéu. Nas duas últimas funcionam os projetos mais recentes do Sicoob Credivertentes: dois Pontos de Atendimento Eletrônicos (PAEs) inaugurados oficialmente em 23 de fevereiro deste ano.

Não é só isso. Com um 2022 já movimentado, a Cooperativa reinaugurou em 14 de janeiro sua agência na cidade-sede, São Tiago. Desde então, o município onde tudo começou conta com nova e moderna estrutura para receber quem faz parte da sua história. O espaço comporta, inclusive, um Memorial recontando toda a trajetória da instituição.

As obras da agência são-tiaguense e dos PAEs ocorreram ao longo de 2021.

REINAUGURAÇÃO

Sim, o Sicoob Credivertentes em

São Tiago tem novo endereço. Desde meados de janeiro, o PA local funciona à Rua Henrique Pereira, nº121, no Bairro Cerrado. “Nossa jornada teve início e se desenvolveu aqui, com o apoio de uma comunidade forte e empreendedora. Toda essa estrutura é mais do que merecida e transformará ainda mais nossa busca por Justiça Financeira”, explicou a gerente geral da agência, Lidianie Reis.

O novo espaço tem hall para Atendimento, área de espera para os Caixas e, ainda, antessalas para interações gerenciais. Vale lembrar que o PA são-tiaguense foi segmentado e, agora, conta também com uma gerente de relacionamento Pessoa Física, Tullia Leão; e uma para Pessoa Jurídica, Luciana Ferreira.

“Tenho orgulho de ser Cooperado desde o início, há 35 anos, e de ter vivido pra ver a nova agência. Sempre fui um homem da roça feliz, bem recebido por toda a equipe. Agora, então, sou um homem da roça com mais conforto”, brinca o produtor Pedro Duarte.

Para o presidente do Conselho de Administração e membro-fundador do Sicoob Credivertentes, João Pinto de Oliveira, um novo capítulo foi escrito. “Nossa instituição começou humilde, até desacreditada. Hoje, é uma

Cooperativa pujante, destaque em todo o Estado. Uma trajetória que nos orgulha, desafia e precisa ser também compartilhada”, diz. Por esse motivo, o novo PA são-tiaguense abriga um Memorial. Nele, há equipamentos, fotos e documentos acessíveis ao público com agendamento prévio na própria agência.

PAES

As comunidades de Santa Rita de Ibitipoca e Santana do Garambéu também comemoram. Ambas tiveram Pontos de Atendimento Eletrônicos (PAEs) inaugurados em 23 de fevereiro. Isso significa que, ao todo, cinco Caixas Eletrônicas foram instalados nesses locais, transformando a relação dos moradores com a própria vida financeira e o mercado. “Agora, a tecnologia está perto de casa com saques e depósitos podendo ser feitos na vizinhança. Além disso, há nossos aplicativos na palma da mão. E nossa equipe está sempre pronta para todo o suporte que o Cooperado precisar”, comenta Cláudia Pires, gerente da agência de Ibertioga. A estrutura fica a menos de 30km de Santa Rita e Santana – e sempre abraçou os moradores de ambas as localidades. “O que era bom ficou ainda melhor. A Cooperação vai fazer história”, encerra.





DESENVOLVIMENTO

Mais de 10% de todo o PIB Mundial pertence ao setor de Turismo. Sim, ir e vir – a passeio ou trabalho – formata mercado que movimenta nada menos que R\$8,8 trilhões todos os anos fora da Pandemia. Com essas cifras, fica fácil entender o impacto desse cenário no Brasil. Segundo o Fórum Econômico Mundial, aliás, ele é o 32º país mais competitivo do planeta

no setor, desempenho que ajuda a explicar por que foi uma das alavancas no crescimento de 4,6% do PIB interno em 2021.

No ano passado, o Turismo avançou sozinho 12% e bateu faturamento de R\$152,4 bilhões – além de gerar mais de 163 mil novas vagas de emprego no período. Vale lembrar que, segundo o IBGE, Minas Gerais registrou cres-

cimento de 49% na recepção de turistas só em janeiro deste ano, seguindo uma esteira de sucesso marcada pelo movimento de R\$3,78 bilhões no último trimestre do ano passado.

Desenvolver o Turismo no Campo das Vertentes é, assim, uma chave para expandir o ciclo virtuoso da região. E queremos fazer parte disso mais uma vez.

TURISMO EM RESENDE COSTA

O nome oficial da cidade é São Tiago. Mas quando o assunto é Economia e Turismo, a identificação vira outra, Terra do Café com Biscoito. Todos os anos, aliás, 60 mil pessoas passam pelo festival da cidade, com degustação e negócios em praça pública, desde a década de 1990.

Mais do que apoiador e patrocinador, o Sicoob Credivertentes foi um dos idealizadores da ação, um case importantíssimo do poder da União. Exatamente por isso, a Cooperativa de Crédito sinaliza positivamente, desde 2020, para outra proposta: a de impulsionamento turístico em Resende Costa, também no Campo das Vertentes.

O movimento, realizado pela Associação Empresarial e Turística do município (Asseturc), tem o apoio do Sebrae e da Prefeitura local. E passou por desdobramentos importantes em 2021, com reuniões, seminários e apresentações.

OFERECER MAIS

Reza a lenda que em Resende Costa (antigo Arraial das Lajes), cidade a 180km de Belo Horizon-

te, toda casa tem um tear. É que por ali produtos manuais e únicos têm história, tradição e impacto econômico.

Segundo os *Autos de Devassa da Inconfidência Mineira*, Padre Toledo já mantinha uma peça para tecer, nas Lajes, ainda no século XVIII. Costume que já se mantinha entre os residentes e que, ao longo do tempo, chegou a um patamar robusto no mercado. Hoje, 70% da população economicamente ativa se dedica ao artesanato em algum nível, movimentando R\$6 milhões anuais em Resende Costa. Cifras que vêm de variedade extensa de produtos, indo dos típicos tapetes a peças de decoração. Não por outro motivo, a localidade foi reconhecida oficialmente, no ano passado, como a Capital Mineira do Artesanato Têxtil.

Agora, no entanto, empreendedores e moradores locais querem ir além. Mais do que arte na vitrine, a cidade quer ofertar hospedagem, gastronomia e opções de cultura, lazer a quem passa por lá. Daí a união de diferentes entidades visando implementar um

projeto de impulsionamento e desenvolvimento desses setores. “O Campo das Vertentes tem, além de atrativos excepcionais, a vantagem da proximidade entre os municípios. O turista pode chegar e fazer uma maratona histórica, de culinária, arte e eventos com praticidade. Assim, o que todos desejamos é que Resende Costa possa integrar esse circuito riquíssimo com estrutura completa. É, de fato, um ato cooperativo em prol de diferentes setores”, explica o diretor executivo-financeiro do Sicoob Credivertentes, Luiz Henrique Garcia.

PLANOS

O caminho para a implantação do projeto de desenvolvimento turístico é longo. Mas já deu passos importantes.

O próximo é o mapeamento dos potenciais locais em diferentes eixos, incluindo um inventário, um estudo de atrativos e uma pesquisa de tendências e vocações em Resende Costa. Transferência de tecnologias e capacitação profissional de agentes também devem ocorrer.





CAPACITAÇÃO

Para 57% dos brasileiros, crescer profissionalmente é uma prioridade, segundo dados da consultoria Oliver Wyman. Há mais: em pesquisa realizada pelo LinkedIn, 70% deles confirmaram que pretendem investir em estudos e qualificação justamente para avançar na carreira. Uma virada de chave interessante em comparação a panorama apresentado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2014. Naquele ano, quase 75% dos

profissionais no país se disseram desinteressados em qualquer tipo de impulso técnico via estudos.

O que, então, mudou esse quadro? Amadurecimento, competitividade de mercado e, possivelmente, a Pandemia em curso desde 2020. Com a crise sanitária impactando diretamente economias inteiras, muita gente fez da “reinvenção” um mote pessoal – aquecendo a demanda por workshops, pós-graduações e outros serviços educacionais.

O Sicoob Credivertentes, que aposta no conhecimento como alavanca para o desenvolvimento, não foi pego de surpresa. Muito além de uma tendência emergencial, apoiar e patrocinar atividades de capacitação profissional em diferentes nichos sempre fez parte dos planos, das estratégias e das ações na Cooperativa. Em 2021, no entanto, houve focos específicos que se adaptaram à atual realidade para educadores e empreendedores.

SICOOB CREDIVERTENTES CELEBRA PARCERIAS PARA CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL E BENEFICIA MAIS DE 160 PESSOAS

Mais de 130 professores integrados ao ensino digital e 32 empreendedores prontos para os maiores desafios do mercado. O ano de 2021 fechou com saldo mais do que positivo para a Cooperação, também, no que diz respeito ao desenvolvimento de talentos.

O resultado só foi possível graças à união de forças entre o Sicoob Credivertentes e duas instituições parceiras: o Sicoob Saromcredi e o Sebrae.

SAROMTECH

A digitalização do Ensino já era tendência nos últimos anos. De recursos multimídia aos *edutubers* (professores com canais próprios no YouTube), a expectativa era de que conteúdos em bytes ocupassem espaços cada vez maiores na troca de conhecimentos.

Em 2020, porém, a Pandemia causada pelo Coronavírus acele-

rou o “download” desse processo. A reboque do distanciamento social trazido pela crise sanitária, mais de 2,5 milhões de educadores do país trocaram as salas de aula por salas virtuais. E por mais conectados ou online que já fossem com redes sociais, por exemplo, essa mudança não foi tão simples.

Surgiu exatamente nesse contexto, com desdobramentos em 2021, um elo entre o Campo das Vertentes e São Roque de Minas no Programa de Capacitação Digital SaromTech.

A iniciativa do Sicoob Saromcredi integra o Movimento CoopEducação via Instituto ELLOS e já soma 1,7 mil professores formados junto a 62 escolas parceiras em Minas Gerais. Com esses resultados, e praticando o 6º princípio cooperativista, de Intercooperação, o Sicoob Credivertentes “importou” a proposta para sua área de atuação, mais especificamente nos municípios de São

João del-Rei, Barbacena, Itutinga, Coronel Xavier Chaves, Ritópolis, São Tiago, Resende Costa, Senhora dos Remédios, Dolores de Campos, Ibertyoga e Piedade do Rio Grande.

Nessas cidades, 13 educadores foram treinados, em módulos totalmente online, sobre Gestão Digital, Paradigmas Educacionais, Comunicação e Desenvolvimento Intrapessoal. Depois, no segundo semestre do ano passado, eles se tornaram multiplicadores, repassando todo o conhecimento a mais colegas em turmas de até dez profissionais em suas comunidades.

EMPRETEC

Já em novembro entrou em cena o Empretec. Considerado o principal programa de formação de empreendedores do mundo, o seminário criado e balizado pela Organização das Nações Unidas (ONU) desembarcou em São João del-Rei numa

parceria entre o Sicoob Credivertentes e o Sebrae – único representante do curso no Brasil.

Nessa união de forças, 32 cooperados participaram da iniciativa e foram certificados. A metodologia do Empretec envolveu 60 horas de capacitação em seis dias de total imersão para inscritos como Hector Raphael, que saiu de Belo Horizonte (onde mantém uma hamburgueria) para integrar a turma e se certificar no curso. “Peguei a estrada numa moto e vim. Fiz questão. Foi uma oportunidade incrível e agradeço muito à Cooperativa por isso. Sei que meu negócio e minha vida vão mudar a partir de agora”, disse.

Quem também se lançou ao desafio foi Josiane Silva, dona de uma

loja voltada a moda feminina em Resende Costa. “Vim de coração aberto para mudanças, para sair da zona de conforto; e agradeço à Cooperativa pela oportunidade. Aqui dentro, pessoal e profissionalmente, haverá um grande impacto”, comemorou.

EM TEMPO

Não há mais dúvidas: o Agro, de fato, não para. E o Sicoob Credivertentes quer ser força para esse movimento muito além do Crédito. Desde 2007, a cooperativa é aliada ao Senar na realização do programa Gestão com Qualidade no Campo (GQC) - suspenso provisoriamente devido à Pandemia e com planos de ser retomado em breve. Outra instituição parceira é a Faemg, promo-

vendo o Balde Cheio. No primeiro case já foram capacitados mais de 260 produtores (que se tornaram empresários rurais) em 11 comunidades do Campo das Vertentes. Já o segundo amplificou desempenhos e mudou histórias de 80 pecuaristas leiteiros em 12 cidades ou distritos - e seguem acompanhados por consultorias técnicas.

Para amplificar esses resultados, o Sicoob Credivertentes conta com Unidades Demonstrativas. Isto é, propriedades mantidas e aperfeiçoadas por cooperados participantes desses projetos. Com os excelentes resultados, elas se tornam modelos de Agronegócios sustentáveis e são inclusive visitadas por novos integrantes do GQC ou do Balde Cheio.





RESPONSABILIDADE AMBIENTAL

A Água está em tudo. Tudo mesmo – inclusive em você. A Ciência diz que 70% do nosso peso é formado justamente por ela – ou o H_2O que, no nível molecular, se desdobra em ligações consecutivas e imparáveis, como um baile microscópico frenético.

Exatamente por isso, é solúvel universal dentro e fora do seu organismo. Isto é, do sangue ao suor no seu corpo; do que mata sua sede

ao que come e mesmo utiliza para se locomover... sim, há Água ali.

No entanto, embora infinito em possibilidades, esse recurso é finito em quantidade. Segundo relatório da Organização das Nações Unidas (ONU), um terço dos rios do planeta estão poluídos – especialmente na África, na Ásia e aqui, na América Latina. E mais: sem Saneamento Básico, mais de 800 mil pessoas morrem anual-

mente por consumo de Água imprópria.

Sabemos que é difícil mudar o mundo todo. Mas é possível começar, aos poucos, e garantir que pequenas transformações façam diferenças gigantescas – a começar em nós, nas nossas casas, no nosso cotidiano e na nossa comunidade.

A partir desse propósito surgiu o *Minas + Vertentes*.

MINAS + VERTENTES

ENCERRA 2021 COM 40 NASCENTES CERCADAS

Em duas edições, projeto teve investimentos que ultrapassaram R\$200 mil – e resultados impressionantes

Nascentes, minas, olhos d'água. São vários os nomes para o mesmo fator ambiental: o exato ponto em que H₂O brota dos lençóis subterrâneos e, livre na superfície, dá origem a cursos d'água – sejam eles grandes ou pequenos. Se dali surgem nossos rios e córregos, fica fácil apontar que são essas nossas grandes fontes de vida – e elas precisam ser protegidas.

Há quase três anos, é essa a missão do projeto *Minas + Vertentes*. Em duas edições, uma realizada em 2019 e outra em 2021, a iniciativa cooperativista protegeu 40 nascentes em seis municípios. Como? Investindo mais de R\$200 mil no cercamento desses espaços, sempre contando com acompanhamento técnico e utilizando materiais simples como moirões, arame, balancins.

Com proteção planejada e sustentável, toda água saindo da terra consegue fluir limpa e livre desde

sua origem. A partir daí, abastece a própria natureza, hidrata redes agrícolas ou chega potável às torneiras de diferentes comunidades.

BENEFÍCIOS


“Pode encher o copo ali, a água tá perfeita pra beber”, diz o produtor Edison Rodrigues no Sítio das Antas, em Ritápolis. A propriedade dele foi uma das assistidas pelo *Minas + Vertentes* em 2019, ano em que o projeto também chegou a outros dez estabelecimentos rurais em Resende Costa e São Tiago.

Na primeira edição, a iniciativa ambiental cercou 23 nascentes (o equivalente a 7km de área protegida) – e não demorou para os resultados aparecerem. Em meados de 2020, mananciais antes ameaçados de secamento voltaram a fluir e a água se tornou inclusive própria para consumo doméstico, assistindo nada menos que 11 famílias locais.

“Quando o fluxo ficou perene, fiz até teste em laboratório para comprovar o milagre. De fato, o que cai aqui é limpo, puro”, conta.

A 30km dali, outro Edson (de sobrenome Paiva) acredita em resultados parecidos. Ele nasceu e cresceu no Sítio da Capetinga, em Coronel Xavier Chaves, abastecido por quatro minas que, com o tempo, começaram a perder força – para tristeza do produtor rural. “Água é sagrada, né? Se ela morre, muita coisa morre com ela”, diz.

As preocupações dele diminuíram em 2021, quando ações do *Minas + Vertentes* passaram por lá beneficiando quatro mananciais. “Três eu já cercava”, explica Seu Edson. “Mas fazia do meu jeito. Com a vinda do técnico, ficou tudo nos conformes. Eu acho que daqui a pouco vai ter água pulando ali como antigamente”, torce o produtor rural, de 75 anos.



Além de áreas em Coronel Xavier Chaves, o projeto de Responsabilidade Ambiental do Sicoob Credivertentes também assistiu minas d'água em Prados e São João del-Rei. Ao todo, foram mais 17 cercamentos também correspondendo a 7km de extensão.

RECONHECIMENTO

No último mês de dezembro, o *Minas +Vertentes* despontou como case de sucesso na *Revista do Cooperativismo Financeiro*, desenvolvida pela Faculdade de gestão Woli (FGW). A publicação selecionou, para a edição de lançamento, dez iniciativas de destaque entre instituições do Sul, do Sudeste e do Nordeste brasileiros.

Há mais: em 2020, a proposta do Sicoob Credivertentes foi indicada ao Prêmio José Costa, promovido pela Fundação Dom Cabral em parceria com o Diário do Comércio.



RESPONSABILIDADE SOCIAL

Mais de 116 milhões de brasileiros convivem, hoje, com a Insegurança Alimentar. Isto é, com dificuldade – ou mesmo impossibilidade – de contar com itens básicos à mesa, levando à desnutrição e à fome. Os dados são da Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (Rede Penssan), divulgados em outubro de 2021.

Três meses antes, o Sicoob Credivertentes já havia se mobilizado em prol dessa questão, escolhendo a distribuição de mantimentos como ação central do Dia de Cooperar (Dia C). A data é promovida anualmente pelo Sistema Ocemg, em 3 de julho, e mobiliza instituições cooperativistas de todo o país em um mutirão de solidariedade, cidadania,

apoio coletivo.

Não é, porém, o único momento em que o 7º Princípio do Cooperativismo – “Interesse Pela Comunidade” – se manifesta. Ao longo do ano, diferentes projetos em diferentes áreas são apoiados por patrocínios ou investimentos diversos - inclusive perenes - em todo o mapa de atuação do Sicoob Credivertentes.

MIL FAMÍLIAS ATENDIDAS EM TODO O CAMPO DAS VERTENTES

SEXTA-FEIRA, 9 de Julho – Numa mobilização que envolveu mais de 200 voluntários em 20 comunidades, mil lares foram abastecidos com cestas básicas totalmente gratuitas. Nas caixas, além de cidadania e esperança, havia arroz, feijão, macarrão, óleo, sal, açúcar, farinha, biscoitos e outros itens para nutrição de famílias inteiras.

O mutirão solidário alcançou um raio de 300km entre Itutinga e a capital mineira, Belo Horizonte, somando 20 toneladas de alimentos doados – ou seja, uma tonelada por Ponto de Atendimento (PA) do Sicoob Credivertentes à época.

“O sentimento é de partilha, de viver a Cooperação na prática; de efetivamente fazer a diferença para alguém”, explicou a gerente da agência de Morro do Ferro, Júnia Nery.

O agente de Atendimento Cairo Monteiro, de Piedade do Rio Grande, concordou. Por lá, a ação foi complementada, também, com a entrega de cobertores. “Nossos associados se uniram a nós e doaram todos eles. Foi mais um exemplo de força coletiva. É inexplicável o que sentimos ao fazer parte dessa

corrente do bem”, acrescentou.

A definição da lista de assistidos ficou a cargo de cada equipe, em cada agência, a partir de mapeamentos e indicações nas comunidades. “Houve participação popular, apoio de instituições sociais sugerindo beneficiados e, acima de tudo, muito amor. Ao longo de todo o processo, primamos muito pela privacidade das pessoas contempladas. Mas podemos dizer que houve sorrisos, lágrimas, carinho, gratidão, aprendizados. É importante que todos nós olhemos para o outro, para o nosso entorno, e tentemos transformar o que está ao nosso alcance. Principalmente unindo forças”, comentou a gerente de Comunicação e Marketing do Sicoob Credivertentes, Elisa Coelho.

PARCERIA

Vale lembrar que, também dentro da proposta do Dia C, o Sicoob Credivertentes arrecadou 260kg de mantimentos em 2019. Na época, a Cooperativa havia realizado a *I Caminhada da Cooperação*, marcando o lançamento do projeto *Minas + Vertentes*. Para participar, basta-

va ao interessado doar um quilo de alimento não perecível.

Todo o montante foi entregue à Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), em São Thiago. A instituição, aliás, é assistida pela Cooperativa em outra ação, com respaldo financeiro em prol do *Oficina Terapêutica*, projeto de Educação e Inclusão assistindo 29 apaeanos desde 2017. Com a proposta, alunos que terminam o ciclo do Educação de Jovens e Adultos (EJA) podem permanecer na APAE recebendo acompanhamento especializado, mantendo vínculos e se desenvolvendo – inclusive durante a Pandemia. “A princípio, houve atendimento remoto, com todo o material e a segurança necessária. Agora, já conseguimos retomar parte da dinâmica presencial. Em qualquer formato, o apoio do Sicoob Credivertentes é essencial para a Oficina Terapêutica acontecer e prosseguir com serviços de qualidade. Sabemos que vem de uma instituição com pessoas de bom coração – e que tudo isso se multiplica”, diz a diretora e coordenadora do Centro de Especialidades da APAE, Luciane Lopes.





REVISTA Vertentes Culturais

INFORMAÇÃO, CULTURA & MEMÓRIA

Os indianos são os leitores mais assíduos do mundo, segundo números em pesquisa da Market Research World. Em média, as pessoas passam 10 horas e 42 minutos lendo semanalmente por lá – enquanto no Brasil conseguimos separar cinco horas de domingo a domingo para folhear um livro.

No Sicoob Credivertentes, diferentes projetos editoriais oferecem conteúdo de sobra para quem quer fazer o mesmo (e até, claro, melhorar esse desempenho). Em 2021, a Cooperativa publicou 564 páginas de pura pesquisa documental, *storytelling*, memória popular, curiosidades, textos didáticos e mui-

ta notícia.

Tudo distribuído gratuitamente via exemplares físicos em nossas agências ou downloads via internet. Houve, ainda, produções multimídia voltadas a Educação Financeira e Consciência Ambiental, fomentando conhecimento através da Coopera-

CONHECIMENTO ACESSÍVEL, GRATUITO & COOPERATIVO

Júlio Ferreira foi um homem emblemático. Na verdade, um ex-ponto nos cenários jurídico, político e educacional de Minas Gerais, a ponto de atuar como Interventor Federal no território (o equivalente a governador do Estado). Um são-tiaguense persistente e apaixonado pelo que fazia como Alziro Alcino de Moraes, produtor rural que, em tempos de maquinários potentes, sobrevive apostando na arte de produzir Polvilho Azedo Artesanal.

“Mão na massa” também é termo mágico para Tereza Rodrigues e Mateus Brandão. Na Fazenda Saudade, em Ibertioga, eles desenvolvem queijo e “Doce de Leite em

Bolinhas” para alegria de paladares espalhados por todo o país – o mesmo percorrido por James Wells num trajeto que, do “Rio de Janeiro ao Maranhão”, envolveu mais de 3 mil milhas no século XIX.

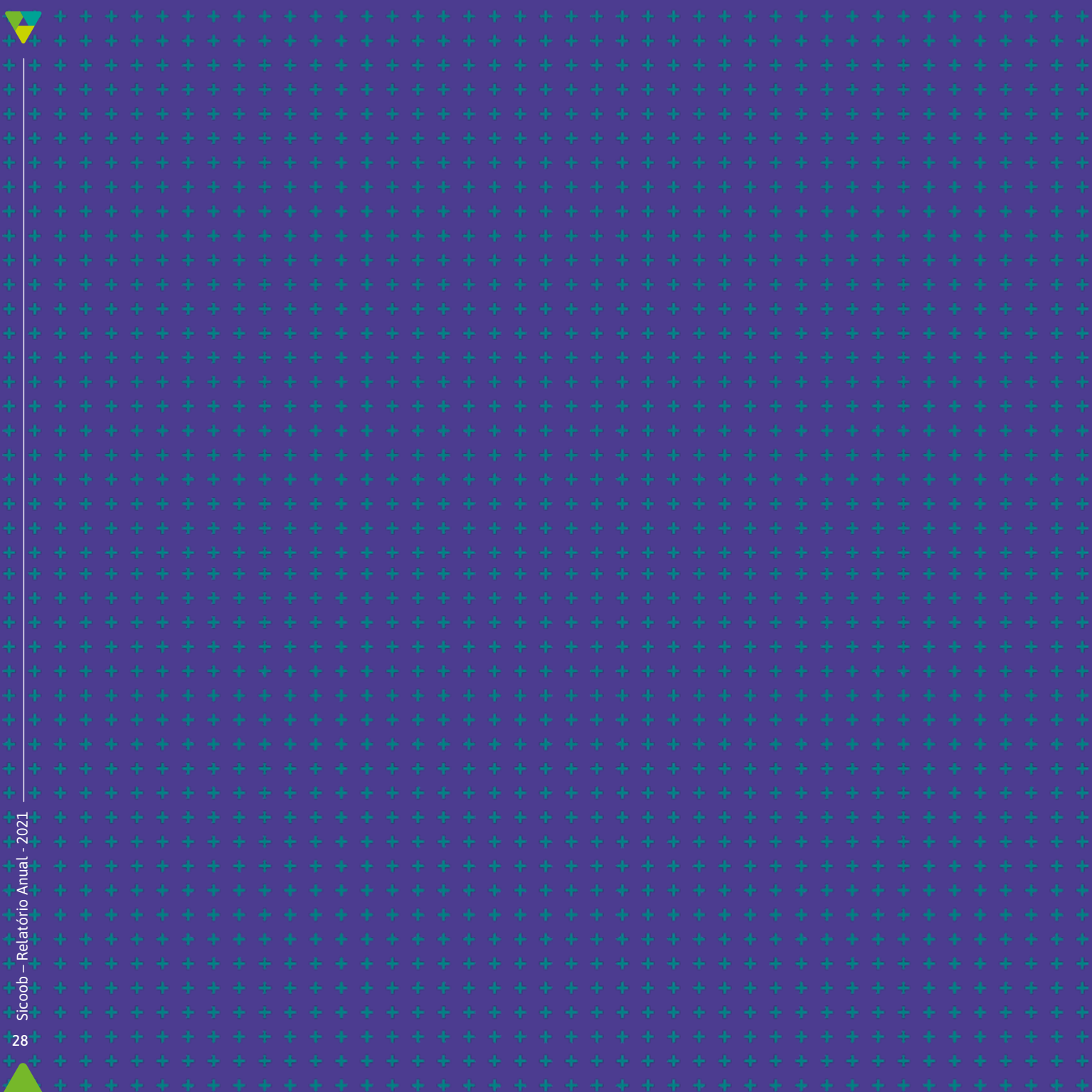
O que todos eles têm em comum? O fato de poderem inspirar. Especialmente os leitores dos materiais memorialísticos e culturais do Sicoob Credivertentes.

Em 2021, foram publicados três *Cadernos Informativos*, 12 boletins *Sabores & Saberes*, duas revistas *Vertentes Cultural* e, ainda, um livro biográfico. Isso sem falar em uma cartilha informativa e em um e-book exclusivo.

A primeira foi voltada à Sustentabilidade Ambiental com base no projeto *Minas + Vertentes*; já o livro digital compôs lista de ações de Educação Financeira dentro da Semana Nacional do setor, promovida pelo Banco Central.

Na agenda da nossa Cooperativa como parte desse propósito, houve ainda uma palestra online com o especialista Luciano Heringer; e a veiculação de três vídeos sobre investimentos e economia cotidiana com a expertise do nosso time de gerentes. Mais de 10 mil pessoas acessaram as produções, lançadas na primeira semana de novembro.







GESTÃO COOPERATIVA

No Cooperativismo, gerenciar tem um significado mais amplo. Muito além de recursos, estar à frente de uma instituição humanista e focada no desenvolvimento coletivo quer dizer cuidar: de pessoas, de sonhos, negócios, economias... comunidades. Por esse motivo, o Sicoob Credivertentes fomenta cotidianamente o aperfeiçoamento de sua equipe, inclusive via Educacoop,

plataforma de Educação à Distância do Sicoob Central Crediminas. No espaço virtual, nossos mais de 200 colaboradores protagonizam trilhas de aprendizado, capacitação e impulsionamento de aptidões que fazem diferença na vida de quem conta com eles e no próprio mercado.

A mesma possibilidade é aberta a nossos mais de 30 mil cooperados através do Moob, aplicativo sistêmi-

co que conecta nossa instituição a quem faz parte dela. Na aba “Universidade”, hoje, estão disponíveis mais de 35 cursos com temáticas envolvendo carreiras, sustentabilidade financeira e a própria Cooperação.

Não é diferente com nossas lideranças. Ao longo de 2021, membros do Conselho de Administração e de todas as diretorias obtiveram certificações importantes.

GESTORES SE APERFEIÇOAM POR FUTURO COOPERATIVISTA AINDA MELHOR

Num ano marcado por projetos de expansão em nosso mapa houve, também, ampliação de conhecimentos, habilidades e preparo técnico. Só na cúpula administrativa do Sicoob Credivertentes foram finalizadas, ao todo, cerca de 300 atividades entre cursos, trilhas, workshops, encontros estratégicos e seminários.

O membro-fundador e presidente do Conselho de Administração no Sicoob Credivertentes, João Pinto de Oliveira, passou em 2021 por todo o processo de *Certificação de Dirigentes do Sicoob*. Com mais de 35 anos de atuação cooperativista, ele alcançou um novo patamar no Sistema – inclusive com selo oficial – na modalidade “Experiência/Qualificação Comprovada”.

Além disso, Oliveira integrou a 7ª turma do *Lidercoop*, o Programa de Gestão Avançada para Lideranças realizado em Minas Gerais pelo

Sistema Ocemg em parceria com a Fundação Dom Cabral.

Ambas as instituições também balizam e realizam o *Programa Agente de Transformação e Prosperidade Social (ATPS)*. Para essa jornada foi escalado o diretor executivo-financeiro do Sicoob Credivertentes, Luiz Henrique Garcia, somando mais de 200 horas de aula e mentoria de projetos. Tudo com foco na elaboração e no desenvolvimento de propostas inovadoras capazes de impactar coletividades tendo, como base, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.

Já a diretora executiva-administrativa, Flávia Alves Coelho, participou do 13º *Congresso Brasileiro do Cooperativismo de Crédito (Concred Digital)*, promovido pela Confederação Brasileira do setor (Confebras) entre 18 e 20 de agosto. O evento, propulsor de *networking*

e otimização de negócios, contou com palestrantes de peso em áreas como Sustentabilidade, Governança, Comunicação, Inovação. Em outubro, ela também compôs o grupo de participantes na masterclass *O Novo Código da Cultura*, um desdobramento de outra ação, a monitoria *Gestão do Amanhã*, promovida pela Ocemg.

Hélder Resende, diretor executivo de Gestão de Risco, também fortaleceu a curva de evolução na Gestão Cooperativa de ponta do Sicoob Credivertentes. No ano passado, ele concluiu o processo de Certificação de Dirigentes do Sicoob (comum a toda a cúpula) e atualizou sua certificação CPA-10 pela Anbima.

Ele também marcou presença no 11º Congresso Internacional de Gestão de Riscos, promovido pela Febraban; além de trilhas do próprio Sicoob em torno do assunto.



2

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO



Submetemos à apreciação de V.S.as as Demonstrações Contábeis do exercício de 2021 da COOPERATIVA DE CRÉDITO CREDIVERTENTES LTDA - SICOOB CREDIVERTENTES na forma da legislação em vigor.

1. Política Operacional

Em 2021 o SICOOB CREDIVERTENTES completou 35 anos, mantendo sua vocação de instituição voltada para fomentar o crédito para seu público-alvo, os cooperados. A atuação junto aos seus cooperados se dá principalmente através da concessão de empréstimos e captação de depósitos.

2. Avaliação de Resultados

No exercício de 2021, o SICOOB CREDIVERTENTES obteve um resultado de R\$ 17.933.174,11 representando um retorno sobre o Patrimônio Líquido de 21,02%.

3. Ativos

Os recursos depositados na Centralização Financeira somaram R\$ 200.523.550,37. Por sua vez a carteira de créditos representava R\$ 421.549.218,16.

A carteira de crédito encontrava-se assim distribuída:

Carteira Rural	70.296.273,56	16,68%
Carteira Comercial	351.252.944,60	83,32%

Os Vinte Maiores Devedores representavam na data-base de 31/12/2021 o percentual de 17,03% da carteira, no montante de R\$ 72.200.397,11.

4. Captação

As captações, no total de R\$ 515.993.831,63, apresentaram uma variação de 15,94% em relação a dezembro de 2020.

As captações encontravam-se assim distribuídas:

Depósitos à Vista	147.700.699,90	28,62%
Depósitos Sob Aviso	1.947.811,15	0,38%
Depósitos a Prazo	304.239.802,70	58,96%
LCA	62.105.517,88	12,04%

Os Vinte Maiores Depositantes representavam na data-base de 31/12/2021 o percentual de 14,82% da captação, no montante de R\$ 76.267.733,63.

5. Patrimônio de Referência

O Patrimônio de Referência do SICOOB CREDIVERTENTES era de R\$ 79.744.209,85. O quadro de associados era composto por 29.937 cooperados, havendo um acréscimo de 7,35% em relação a dezembro de 2020.

6. Política de Crédito

A concessão de crédito está pautada em prévia análise do propenso tomador, havendo limites de alçadas pré-estabelecidos a serem observados e cumpridos, cercando ainda a Singular de todas as consultas cadastrais e com análise do Associado através do “RATING” (avaliação por pontos), buscando assim garantir ao máximo a liquidez das operações.

O SICOOB CREDIVERTENTES adota a política de classificação de crédito de sua carteira de acordo com as diretrizes estabelecidas na Resolução CMN nº 2.682/99, havendo uma concentração de 92,05% nos níveis de “AA” a “C”.

7. Governança Corporativa

Governança corporativa é o conjunto de mecanismos e controles, internos e externos, que permitem aos associados definir e assegurar a execução dos objetivos da cooperativa, garantindo a sua continuidade, os princípios cooperativistas ou, simplesmente, a adoção de boas práticas de gestão.

Nesse sentido, a administração da Cooperativa tem na assembleia geral, que é a reunião de todos os associados, o poder maior de decisão.

A gestão da Cooperativa está alicerçada em papéis definidos, com clara separação de funções. Cabem ao Conselho de Administração as decisões estratégicas e à Diretoria Executiva, a gestão dos negócios da Cooperativa no seu dia a dia.

A Cooperativa possui ainda um Agente de Controles Internos, supervisionado diretamente pelo Diretor responsável pelo gerenciamento contínuo de riscos, conforme previsto na Resolução CMN 4.606/17. Essa diretoria visa acompanhar a aderência aos normativos vigentes, seja interno e/ou sistêmico (COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DE MINAS GERAIS LTDA - SICOOB CENTRAL CREDIMINAS e SICOOB CONFEDERAÇÃO), bem como aqueles oriundos da legislação vigente.

Os balanços da Cooperativa são auditados por auditor externo, que emite relatórios, levados ao conhecimento dos Conselhos e da Diretoria. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe a competência de fiscalizar a Cooperativa.

Tendo em vista o risco que envolve a intermediação financeira, a Cooperativa adota ferramentas de gestão. Para exemplificar, na concessão de crédito, a Cooperativa adota o Manual de Crédito, aprovado, como muitos outros manuais, pelo SICOOB CONFEDERAÇÃO e homologado pela Central.



Além do Estatuto Social, são adotados regimentos e regulamentos, entre os quais destacamos o Regimento Interno, o Regimento do Conselho de Administração, o Regimento do Conselho Fiscal, o Regulamento Eleitoral.

A Cooperativa adota procedimentos para cumprir todas as normas contábeis e fiscais, além de ter uma política de remuneração de seus empregados e estagiários dentro de um plano de cargos e salários que contempla a remuneração adequada, a separação de funções e o gerenciamento do desempenho de todo o seu quadro funcional.

Todos esses mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar aos associados e à sociedade em geral a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

8. Conselho Fiscal

Eleito em Assembleia Geral Ordinária, o Conselho Fiscal tem função complementar à do Conselho de Administração. Sua responsabilidade é verificar de forma sistemática os atos da administração da Cooperativa, bem como validar seus balancetes mensais e seu balanço patrimonial anual.

9. Código de Ética

Todos os integrantes da equipe do SICOOB CREDIVERTENTES aderiram, por meio de compromisso firmado, ao Código de Ética e de Conduta Profissional proposto pela Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO e todos os novos funcionários, ao ingressar na Cooperativa, assumem o mesmo compromisso.

10. Sistema de Ouvidoria

A Ouvidoria, constituída em 2007 representou um importante avanço a serviço dos cooperados, dispõe de diretor responsável pela área e de um Ouvidor. Atende às manifestações recebidas por meio do Sistema de Ouvidoria do SICOOB, composto por sistema tecnológico específico, atendimento via DDG 0800 e sítio na internet integrado com o sistema informatizado de ouvidoria tendo a atribuição de assegurar o cumprimento das normas relacionadas aos direitos dos usuários de nossos produtos, além de atuar como canal de comunicação com os nossos associados e integrantes das comunidades onde estamos presentes.

No exercício de 2021, a Ouvidoria do SICOOB CREDIVERTENTES registrou 53 (cinquenta e três) manifestações de cooperados sobre a qualidade dos produtos e serviços oferecidos pela Cooperativa. Dentre elas, haviam reclamações, pedidos de esclarecimento de dúvidas e solicitações de providências relacionadas principalmente a atendimento, conta corrente, cartão de crédito e operações de crédito.

Das reclamações, 22 (vinte e duas) foram consideradas procedentes e resolvidas dentro dos prazos legais, de maneira satisfatória para as partes envolvidas, em perfeito acordo com o previsto na legislação vigente.

11. Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito - FGCoop

De acordo com seu estatuto, o Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito- FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 mil por associado, bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições. O Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou resolução que estabelece a forma de contribuição das instituições associadas ao Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), ratifica também seu estatuto e regulamento. Conforme previsto na Resolução nº 4.150, de 30.10.2012, esse fundo possui como instituições associadas todas as cooperativas singulares de crédito do Brasil e os bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC).

Conforme previsto no artigo 2º da Resolução/CMN nº 4.284, de 05/11/2013, a contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125%, dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Créditos dos bancos, o FGC, ou seja, os depósitos à vista e a prazo, as letras de crédito do agronegócio, entre outros.

As contribuições ao FGCoop pelas instituições a ele associadas tiveram início a partir do mês de março de 2014 e recolhidas no prazo estabelecido no § 4º do art. 3º da Circular 3.700, de 06/03/2014.

Ainda nos termos de seu estatuto, a governança do Fundo será exercida pela Assembleia Geral, pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva, e está estruturada de modo a permitir a efetiva representatividade das associadas, sejam elas cooperativas independentes ou filiadas a sistemas cooperativistas de crédito, sendo o direito de voto proporcional às respectivas contribuições ordinárias.

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos associados pela preferência e confiança e aos empregados pela dedicação.

São Tiago-MG, 16 de março de 2022.



3

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



BALANÇO PATRIMONIAL

COOPERATIVA DE CRÉDITO CREDIVERTENTES LTDA - SICOOB CREDIVERTENTES

SICOOB CREDIVERTENTES

CNPJ: 22.724.710/0001-05

BALANÇO PATRIMONIAL

Em Reais

ATIVO	Nota	31/12/2021	31/12/2020
		651.938.172,36	559.855.103,66
DISPONIBILIDADES	4	8.381.357,70	15.056.054,42
INSTRUMENTOS FINANCEIROS		642.247.671,66	541.825.563,70
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5	13.790.072,51	13.203.816,29
Relações Interfinanceiras	4	200.523.550,37	210.842.262,67
Centralização Financeira		200.523.550,37	210.842.262,67
Operações de Crédito	6	421.549.218,16	315.233.883,72
Outros Ativos Financeiros	7	6.384.830,62	2.545.601,02
(-) PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO		(21.386.592,97)	(19.022.936,85)
(-) Operações de Crédito	6.e	(21.025.311,32)	(18.661.888,94)
(-) Outras	7.1	(361.281,65)	(361.047,91)
ATIVOS FISCAIS CORRENTES E DIFERIDOS	8	465.234,06	182,65
OUTROS ATIVOS	9	5.183.066,80	6.555.568,24
INVESTIMENTOS	10	9.615.298,77	8.745.416,00
IMOBILIZADO DE USO	11	13.383.602,53	11.590.134,22
INTANGÍVEL	12	1.566,42	1.566,42
(-) DEPRECIACÕES E AMORTIZAÇÕES		(5.953.032,61)	(4.896.445,14)
TOTAL DO ATIVO		651.938.172,36	559.855.103,66
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		651.938.172,36	559.855.103,66
DEPÓSITOS	13	453.888.313,75	395.054.709,42
Depósitos à Vista		147.700.699,90	144.107.196,17
Depósitos Sob Aviso		1.947.811,15	2.026.320,50
Depósitos à Prazo		304.239.802,70	248.921.192,75
DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS		97.567.133,85	88.369.679,96
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos	14	62.105.517,88	50.016.148,18
Relações Interfinanceiras	15	32.082.021,69	33.534.092,27
Repasse Interfinanceiros		32.082.021,69	33.534.092,27
Outros Passivos Financeiros	16	3.379.594,28	4.819.439,51
PROVISÕES	18	2.625.437,20	2.565.165,64
OBRIGAÇÕES FISCAIS CORRENTES E DIFERIDAS	19	1.499.354,94	1.077.676,69
OUTROS PASSIVOS	20	11.078.867,05	7.765.319,56
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	21	85.279.065,57	65.022.552,39
CAPITAL SOCIAL		42.267.705,11	35.667.380,53
RESERVAS DE SOBRAS		38.974.535,85	26.421.313,97
SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS		4.036.824,61	2.933.857,89
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		651.938.172,36	559.855.103,66
As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.			

DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS OU PERDAS

COOPERATIVA DE CRÉDITO CREDIVERTENTES LTDA - SICOOB CREDIVERTENTES

SICOOB CREDIVERTENTES

CNPJ: 22.724.710/0001-05

DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS OU PERDAS

Em Reais

	Notas	2 ° Sem. 2021	31/12/2021	31/12/2020
INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		37.508.048,90	64.688.305,99	48.693.543,26
Operações de Crédito	24	30.721.638,15	54.921.676,57	43.299.896,24
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	4	6.369.375,99	9.180.373,20	5.189.830,73
Resultado de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5	417.034,76	586.256,22	203.816,29
DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	25	(15.180.538,64)	(24.889.164,56)	(15.575.105,48)
Operações de Captação no Mercado		(10.823.345,25)	(15.148.508,98)	(7.498.605,40)
Operações de Empréstimos e Repasses		(974.266,95)	(1.963.083,60)	(2.228.444,48)
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito		(3.382.926,44)	(7.777.571,98)	(5.848.055,60)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		22.327.510,26	39.799.141,43	33.118.437,78
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS		(8.723.056,86)	(16.922.969,87)	(15.269.969,66)
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	26	5.127.345,14	9.352.477,40	6.577.510,32
Rendas de Tarifas	27	4.188.086,37	8.019.338,01	6.936.795,99
Dispêndios e Despesas de Pessoal	28	(9.871.954,82)	(19.095.645,48)	(16.117.086,94)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas	29	(8.731.743,47)	(16.888.408,72)	(14.230.045,50)
Dispêndios e Despesas Tributárias		(338.257,21)	(638.591,08)	(484.605,39)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	30	2.107.795,21	4.133.141,12	3.990.314,92
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais	31	(1.204.328,08)	(1.805.281,12)	(1.942.853,06)
PROVISÕES	32	(270.940,43)	(212.793,24)	(588.958,42)
Provisões/Reversões para Contingências		(109.038,04)	(29.911,36)	(516.033,65)
Provisões/Reversões para Garantias Prestadas	30	(161.902,39)	(182.881,88)	(72.924,77)
RESULTADO OPERACIONAL		13.333.512,97	22.663.378,32	17.259.509,70
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS	33	(738.408,65)	(663.105,77)	(95.483,93)
Lucros em Transações com Valores e Bens		25.935,81	136.623,16	27.374,37
(-) Prejuízos em Transações com Valores e Bens		(10.000,00)	(10.000,00)	(15.517,94)
Ganhos de Capital		39.138,35	52.230,92	16.137,59
Outras Rendas Não Operacionais		15.224,20	22.254,59	391,39
(-) Perdas de Capital		(24.787,32)	(37.469,52)	(33.030,86)
(-) Despesas de Provisão Não Operacionais		(739.000,00)	(739.000,00)	-
(-) Outras Despesas Não Operacionais		(44.919,69)	(87.744,92)	(90.838,48)
SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES		12.595.104,32	22.000.272,55	17.164.025,77
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		124.509,32	(522.514,55)	(1.036.620,78)
Imposto de Renda Sobre Atos Não Cooperados		107.104,00	(294.284,63)	(633.879,38)
Contribuição Social Sobre Atos Não Cooperados		17.405,32	(228.229,92)	(402.741,40)
PARTICIPAÇÕES NAS SOBRAS		(367.992,00)	(1.801.199,51)	(1.001.361,32)
SOBRAS OU PERDAS DO PERÍODO ANTES DAS DESTINAÇÕES E DOS JUROS AO		12.351.621,64	19.676.558,49	15.126.043,67
JUROS AO CAPITAL	23	(1.267.737,39)	(1.743.384,38)	(456.754,24)
SOBRAS OU PERDAS DO PERÍODO ANTES DAS DESTINAÇÕES		11.083.884,25	17.933.174,11	14.669.289,43
As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.				

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

COOPERATIVA DE CRÉDITO CREDIVERTENTES LTDA - SICOOB CREDIVERTENTES

SICOOB CREDIVERTENTES

CNPJ: 22.724.710/0001-05

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

Em Reais

	Nota	2º Sem. 2021	31/12/2021	31/12/2020
SOBRAS OU PERDAS DO PERÍODO ANTES DAS DESTINAÇÕES E DOS JUROS AO		12.351.621,64	19.676.558,49	15.126.043,67
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES		-	-	-
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE		12.351.621,64	19.676.558,49	15.126.043,67
As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.				



DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

COOPERATIVA DE CRÉDITO CREDIVERTENTES LTDA - SICOOB CREDIVERTENTES

SICOOB CREDIVERTENTES

CNPJ: 22.724.710/0001-05

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em Reais

Saldos em 31/12/2019	Notas	<u>CAPITAL SUBSCRITO</u>	<u>CAPITAL A REALIZAR</u>	<u>RESERVA LEGAL</u>	<u>SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS</u>	<u>TOTAIS</u>
		35.868.048,39	(92.751,97)	30.339.030,55	(14.186.219,18)	51.928.107,79
Reversões de Reservas				(14.186.219,18)	14.186.219,18	
Movimentação de Capital:						
Por Subscrição/Realização		841.361,62	(51.037,52)	-	-	790.324,10
Por Devolução (-)		(1.344.835,40)	-	-	-	(1.344.835,40)
Sobras ou Perdas do Período		-	-	-	15.126.043,67	15.126.043,67
Remuneração de Juros sobre o Capital Próprio:						
Provisão de Juros sobre o Capital Próprio		-	-	-	(456.754,24)	(456.754,24)
Juros sobre o Capital Próprio, Líquido		446.595,41	-	-	-	446.595,41
Destinações das Sobras do Período:						
Fundo de Reserva		-	-	10.268.502,60	(10.268.502,60)	-
FATES - Atos Cooperativos		-	-	-	(1.466.928,94)	(1.466.928,94)
Saldos em 31/12/2020		35.811.170,02	(143.789,49)	26.421.313,97	2.933.857,89	65.022.552,39
Saldos em 31/12/2020		35.811.170,02	(143.789,49)	26.421.313,97	2.933.857,89	65.022.552,39
Destinações das Sobras do Exercício Anterior:						
Distribuição de sobras para associados		2.924.654,86	-	-	(2.933.857,89)	(9.203,03)
Movimentação de Capital:						
Por Subscrição/Realização		4.556.919,53	(22.313,99)	-	-	4.534.605,54
Por Devolução (-)		(2.515.118,37)	-	-	-	(2.515.118,37)
Estorno de Capital		(100,00)	-	-	-	(100,00)
Reversões de Fundos		-	-	-	450.189,79	450.189,79
Sobras ou Perdas do Período		-	-	-	19.676.558,49	19.676.558,49
Remuneração de Juros sobre o Capital Próprio:						
Provisão de Juros sobre o Capital Próprio		-	-	-	(1.743.384,38)	(1.743.384,38)
Juros sobre o Capital Próprio, Líquido		1.656.282,55	-	-	-	1.656.282,55
Destinações das Sobras do Período:						
Fundo de Reserva		-	-	12.553.221,88	(12.553.221,88)	-
FATES - Atos Cooperativos		-	-	-	(1.793.317,41)	(1.793.317,41)
Saldos em 31/12/2021		42.433.808,59	(166.103,48)	38.974.535,85	4.036.824,61	85.279.065,57
Saldos em 30/06/2021		39.265.607,13	(185.278,07)	26.421.313,97	6.849.289,86	72.350.932,89
Movimentação de Capital:						
Por Subscrição/Realização		3.237.864,52	19.174,59	-	-	3.257.039,11
Por Devolução (-)		(1.725.945,61)	-	-	-	(1.725.945,61)
Reversões de Fundos		-	-	-	450.189,79	450.189,79
Sobras ou Perdas do Período		-	-	-	12.351.621,64	12.351.621,64
Remuneração de Juros sobre o Capital Próprio:						
Provisão de Juros sobre o Capital Próprio		-	-	-	(1.267.737,39)	(1.267.737,39)
Juros sobre o Capital Próprio, Líquido		1.656.282,55	-	-	-	1.656.282,55
Destinações das Sobras do Período:						
Fundo de Reserva		-	-	12.553.221,88	(12.553.221,88)	-
FATES - Atos Cooperativos		-	-	-	(1.793.317,41)	(1.793.317,41)
Saldos em 31/12/2021		42.433.808,59	(166.103,48)	38.974.535,85	4.036.824,61	85.279.065,57
As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.						

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

COOPERATIVA DE CRÉDITO CREDIVERTENTES LTDA - SICOOB CREDIVERTENTES

SICOOB CREDIVERTENTES

CNPJ: 22.724.710/0001-05

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Em Reais

	Nota	2º Sem. 2021	31/12/2021	31/12/2020
SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES		12.595.104,32	22.000.272,55	17.164.025,77
Juros sobre o Capital Próprio Recebidos		(339.023,66)	(339.023,66)	(230.628,68)
Distribuição de Sobras e Dividendos		-	(381.248,82)	(371.299,43)
Provisões/Reversões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito		3.382.926,44	7.777.571,98	5.848.055,60
Provisões/Reversões para Garantias Prestadas		161.902,39	182.881,88	72.924,77
Provisões/Reversões Não Operacionais		739.000,00	739.000,00	-
Provisões/Reversões para Contingências		109.038,04	29.911,36	516.033,65
Atualização de Depósitos em Garantia		(25.487,07)	(36.187,51)	(21.877,29)
Depreciações e Amortizações		479.215,73	1.062.494,80	1.102.393,28
SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES AJUSTADO		17.102.676,19	31.035.672,58	24.079.627,67
Aumento (redução) em ativos operacionais				
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		(417.034,76)	(586.256,22)	(13.203.816,29)
Operações de Crédito		(54.529.339,30)	(111.270.855,46)	(83.869.352,05)
Outros Ativos Financeiros		(2.345.790,10)	(4.261.436,93)	(358.597,12)
Ativos Fiscais Correntes e Diferidos		(252.595,01)	(465.051,41)	74.376,10
Outros Ativos		(97.042,73)	633.501,44	(1.217.622,05)
Aumento (redução) em passivos operacionais				
Depósitos à Vista		(12.964.880,45)	3.593.503,73	71.328.266,45
Depósitos sob Aviso		(63.091,53)	(78.509,35)	(115.322,18)
Depósitos à Prazo		17.065.120,96	55.318.609,95	59.313.949,32
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos		5.224.851,67	12.089.369,70	1.521.736,34
Relações Interfinanceiras		(6.146.734,65)	(1.452.070,58)	(499.601,53)
Outros Passivos Financeiros		2.749.718,40	(1.439.845,23)	1.027.324,85
Provisões		1.764,21	(152.521,68)	(105.873,67)
Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas		177.779,44	421.678,25	239.544,53
Outros Passivos		(407.597,98)	(231.036,40)	2.405.479,97
FATES - Atos Cooperativos		(1.793.317,41)	(1.793.317,41)	(1.466.928,94)
Imposto de Renda		107.104,00	(294.284,63)	(633.879,38)
Contribuição Social		17.405,32	(228.229,92)	(402.741,40)
CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM ATIVIDADES OPERACIONAIS		(36.571.003,73)	(19.161.079,57)	58.116.570,62
Atividades de Investimentos				
Distribuição de Dividendos		-	5.130,80	14.452,37
Distribuição de Sobras da Central		-	376.118,02	356.847,06
Juros sobre o Capital Próprio Recebidos		339.023,66	339.023,66	230.628,68
Aquisição de Imobilizado de Uso		(1.369.397,96)	(1.799.375,64)	(789.121,30)
Aquisição de Investimentos		(600.655,61)	(869.882,77)	(364.592,39)
CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM INVESTIMENTOS		(1.631.029,91)	(1.948.985,93)	(551.785,58)
Atividades de Financiamentos				
Aumento por novos aportes de Capital		3.257.039,11	4.534.605,54	790.324,10
Devolução de Capital à Cooperados		(1.725.945,61)	(2.515.118,37)	(1.344.835,40)
Estorno de Capital		-	(100,00)	-
Distribuição de sobras para associados		-	(9.203,03)	-
Juros sobre o Capital Próprio, Líquido		1.656.282,55	1.656.282,55	446.595,41
Reversões de Fundos		450.189,79	450.189,79	-
CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM FINANCIAMENTOS		3.637.565,84	4.116.656,48	(107.915,89)
AUMENTO / REDUÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		(34.564.467,80)	(16.993.409,02)	57.456.869,15
Modificações Líquidas de Caixa e Equivalentes de Caixa				
Caixa e Equivalentes de Caixa No Início do Período		243.469.375,87	225.898.317,09	168.441.447,94
Caixa e Equivalentes de Caixa No Fim do Período		208.904.908,07	208.904.908,07	225.898.317,09
Variação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa		(34.564.467,80)	(16.993.409,02)	57.456.869,15
As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.				

4

NOTAS EXPLICATIVAS



COOPERATIVA DE CRÉDITO CREDIVERTENTES LTDA - SICOOB CREDIVERTENTES
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Em Reais)

1. Contexto Operacional

A COOPERATIVA DE CRÉDITO CREDIVERTENTES LTDA - SICOOB CREDIVERTENTES é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em 27/08/1986, filiada à COOPERATIVA CENTRAL CRÉDITO DE MINAS GERAIS LTDA – SICOOB CENTRAL CREDIMINAS e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo e institui o regime jurídico das sociedades cooperativas, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O SICOOB CREDIVERTENTES, sediado à RUA CARLOS PEREIRA, Nº 100, CENTRO, SÃO TIAGO - MG, possui 20 Postos de Atendimento (PAs) nas seguintes localidades: SÃO TIAGO - MG, MERCÊS DE ÁGUA LIMPA - MG, CONCEIÇÃO DA BARRA DE MINAS - MG, RITÁPOLIS - MG, RESENDE COSTA - MG, CORONEL XAVIER CHAVES - MG, SÃO JOÃO DEL REI - MG, DORES DE CAMPOS - MG, PRADOS - MG, NAZARENO - MG, ITUTINGA - MG, BARBACENA - MG, MORRO DO FERRO - MG, IBERTIOGA - MG, MADRE DE DEUS DE MINAS - MG, ALFREDO VASCONCELOS - MG, SENHORA DOS REMÉDIOS - MG, BELO HORIZONTE - MG, PIEDADE DO RIO GRANDE - MG, ALTO RIO DOCE - MG.


O SICOOB CREDIVERTENTES tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2. Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente aquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua aprovação foi realizada pela Administração em 18/03/2022.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais são aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele



já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

2.1 Mudanças nas Políticas Contábeis e Divulgação

a) Mudanças em vigor

O Banco Central emitiu a Resolução CMN nº 4.818 de 29 de maio de 2020 e a Resolução BCB nº 2 de 12 de agosto de 2020, as quais apresentam as premissas para elaboração das demonstrações financeiras obrigatórias e os procedimentos mínimos a serem observados.

As principais alterações em decorrência destes normativos:

i) no Balanço Patrimonial, as contas estão dispostas baseadas na liquidez e na exigibilidade. A abertura de segregação entre circulante e não circulante está sendo divulgada apenas nas respectivas notas explicativas, como já adotado nas demonstrações contábeis de junho de 2021. Adoção de novas nomenclaturas e agrupamentos de itens patrimoniais, tais como: ativos financeiros, provisão para perdas associadas ao risco de crédito, passivos financeiros, ativos e passivos fiscais e provisões;

ii) na Demonstração de Sobras ou Perdas a alteração consiste na apresentação de novas nomenclaturas das provisões para perdas associadas ao risco de crédito e destaque para as despesas de provisões;

iii) os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com o final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício anterior;

iv) readequação da estrutura das notas explicativas em função da adoção de novas nomenclaturas e agrupamentos dos itens patrimoniais.

b) Mudanças a serem aplicadas em períodos futuros

Apresentamos abaixo um resumo sobre as novas normas que foram recentemente emitidas pelos órgãos reguladores, ainda a serem adotadas pela Cooperativa:

Resolução CMN nº 4.817, de 29 de maio de 2020. A norma estabelece os critérios para mensuração e reconhecimento contábeis, pelas instituições financeiras, de investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto, no Brasil e no exterior, inclusive operações de aquisição de participações, no caso de investidas no exterior, estabelece critérios de variação cambial; avaliação pelo método da equivalência patrimonial; investimentos mantidos para venda; e operações de incorporação, fusão e cisão. Essa Resolução entra em vigor em 1º de janeiro de 2022.

Resolução BCB nº 33, de 29 de outubro de 2020. A norma dispõe sobre os critérios para mensuração e reconhecimento contábeis de investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto mantidos pelas administradoras de consórcio e pelas instituições de pagamento e os procedimentos para a divulgação em notas explicativas de informações relacionadas a esses investimentos pelas instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Essa Resolução entra em vigor em 1º de janeiro de 2022.

Resolução CMN nº 4.872, de 27 de novembro de 2020. A norma dispõe sobre os critérios gerais para o registro contábil do patrimônio líquido das instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Essa Resolução entra em vigor em 1º de janeiro de 2022.

Resolução BCB nº 92, de 6 de maio de 2021. A norma dispõe sobre a estrutura do elenco de contas Cosif a ser observado pelas instituições financeiras e demais instituições a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Essa

Resolução entra em vigor em 1º de janeiro de 2022.

Resolução CMN nº 4.924, de 24 de junho de 2021. A norma dispõe sobre princípios gerais para reconhecimento, mensuração, escrituração e evidenciação contábeis pelas instituições financeiras e demais instituições a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Os Pronunciamentos Técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis abrangidos nessa norma são: CPC 00 - Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro; CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos; CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro; CPC 46 - Mensuração do Valor Justo; CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente. Essa Resolução entra em vigor em 1º de janeiro de 2022.

Resolução CMN nº 4.966, de 25 de novembro de 2021. A norma dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge) pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Entram em vigor em 1º de janeiro de 2022: a mensuração dos investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto avaliados pelo método de equivalência patrimonial destinados a venda; o prazo para remeter ao Banco Central do Brasil o plano de contas para implementação desse normativo, além da sua aprovação e divulgação; a divulgação das demonstrações financeiras consolidadas de acordo o Padrão Contábil das Instituições Reguladas pelo Banco Central do Brasil (Cosif) e das demonstrações no padrão contábil internacional. Quanto aos demais dispositivos, entram em vigor em 1º de janeiro de 2025.

A Cooperativa iniciou a avaliação dos impactos da adoção dos novos normativos. Eventuais impactos decorrentes da conclusão da avaliação serão considerados até a data de vigência de cada normativo.

2.2 Continuidade dos Negócios e Efeitos da Pandemia de COVID-19 “Novo Coronavírus”

A Administração avaliou a capacidade de a Cooperativa continuar operando normalmente e está convencida de que possui recursos suficientes para dar continuidade a seus negócios no futuro.

Mesmo com ineditismo da situação, tendo em vista a experiência da Cooperativa no gerenciamento e monitoramento de riscos, capital e liquidez, com auxílio das estruturas centralizadas do Sicoob, bem como as informações existentes no momento dessa avaliação, não foram identificados indícios de quaisquer eventos que possam interromper suas operações em um futuro previsível. A COOPERATIVA DE CRÉDITO CREDIVERTENTES LTDA - SICOOB CREDIVERTENTES junto a seus associados, empregados e a comunidade estão contribuindo para evitar a propagação do Novo Coronavírus, seguindo as recomendações e orientações do Ministério da Saúde, e adotando alternativas que auxiliam no cumprimento da nossa missão.

3. Resumo das Principais Práticas Contábeis

a) Apuração do Resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

De acordo com a Lei nº 5.764/71, o resultado é segregado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou cooperativas entre si, para cumprimentos de seus objetivos estatutários, e atos não cooperativos aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

b) Estimativas Contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e Equivalentes de Caixa

Composto pelas disponibilidades, pela Centralização Financeira mantida na Central e por aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites e, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias a contar da data de aquisição.

d) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

e) Títulos e Valores Mobiliários

A carteira está composta por títulos de renda fixa e renda variável, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço, ajustados aos respectivos valores de mercado, conforme aplicável.

f) Relações Interfinanceiras – Centralização Financeira

Os recursos captados pela cooperativa que não tenham sido aplicados em suas atividades são concentrados por meio de transferências interfinanceiras para a cooperativa central, e utilizados pela cooperativa central para aplicação financeira. De acordo com a Lei nº 5.764/71, essas ações são definidas como atos cooperativos.

g) Operações de Crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério “pro rata temporis”, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

h) Provisão para Perdas Associadas ao Risco de Crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis

de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

i) Depósitos em Garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

j) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS e ações do BANCO SICOOB, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

k) Imobilizado de Uso

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos e benfeitorias em imóveis de terceiros são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzidos da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

l) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade, deduzidos da amortização acumulada. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

m) Ativos Contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

n) Obrigações por Empréstimos e Repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro rata temporis"), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

o) Depósitos e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base pro rata die.

p) Outros Ativos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço.

q) Outros Passivos

Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos.

r) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

s) Provisões para Demandas Judiciais e Passivos Contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

t) Obrigações Legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

u) Imposto de Renda e Contribuição Social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro tem incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do Art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo Decreto.

v) Segregação em Circulante e Não Circulante

No Balanço Patrimonial, os ativos e passivos são apresentados por ordem de liquidez. Em Notas Explicativas, os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

w) Valor Recuperável de Ativos – Impairment

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (impairment) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por “impairment”, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em 31 de dezembro de 2021 não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

x) Resultados Recorrentes e Não Recorrentes

Conforme definido pela Resolução BCB nº 2/2020, os resultados recorrentes são aqueles que estão relacionados com as atividades características da Cooperativa ocorridas com frequência no presente e previstas para ocorrer no futuro, enquanto os resultados não recorrentes são aqueles decorrente de um evento extraordinário e/ou imprevisível, com tendência de não se repetir no futuro.

y) Eventos Subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2021.

4. Caixa e Equivalente de Caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Caixa e depósitos bancários	8.381.357,70	15.056.054,42
Relações interfinanceiras - centralização financeira (a)	200.523.550,37	210.842.262,67
TOTAL	208.904.908,07	225.898.317,09

(a) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao SICCOB CENTRAL CREDIMINAS conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/15, cujos rendimentos auferidos nos períodos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 foram de:

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	31/12/2020
Rendimentos da Centralização Financeira	6.369.375,99	9.180.373,20	5.189.830,73

5. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, as aplicações interfinanceiras de liquidez estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Ligadas Com Garantia - Vínculo. ao Créd. Rural	13.790.072,51	0,00	13.203.816,29	0,00
TOTAL	13.790.072,51	0,00	13.203.816,29	0,00



Os rendimentos auferidos com aplicações interfinanceiras de liquidez nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 foram respectivamente:

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	2º sem/20	31/12/2020
Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	417.034,76	586.256,22	120.214,89	203.816,29

6. Operações de Crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Descrição	31/12/2021			31/12/2020		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Empréstimos e Títulos Descontados	117.191.217,25	152.571.169,29	269.762.386,54	73.627.400,77	117.881.159,65	191.508.560,42
Financiamentos	23.805.132,40	57.685.425,66	81.490.558,06	16.794.298,55	35.854.765,05	52.649.063,60
Financiamentos Rurais	40.672.425,26	29.623.848,30	70.296.273,56	37.777.613,84	33.298.645,86	71.076.259,70
Total de Operações de Crédito	181.668.774,91	239.880.443,25	421.549.218,16	128.199.313,16	187.034.570,56	315.233.883,72
(-) Provisões para Operações de Crédito	(7.255.695,25)	(13.769.616,07)	(21.025.311,32)	(5.980.076,75)	(12.681.812,19)	(18.661.888,94)
TOTAL	174.413.079,66	226.110.827,18	400.523.906,84	122.219.236,41	174.352.758,37	296.571.994,78

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação			Empréstimo / TD	Financiamentos	Financiamentos Rurais	Total em 31/12/2021	Provisões 31/12/2021	Total em 31/12/2020	Provisões 31/12/2020
AA	-	Normal	14.640.718,62	8.771.352,40	5.750.014,11	29.162.085,13		22.481.879,75	
A	0,5%	Normal	86.120.786,54	40.313.501,57	46.281.016,22	172.715.304,33	(863.576,52)	125.560.458,55	(627.802,29)
B	1%	Normal	80.923.249,94	15.603.969,68	10.713.675,40	107.240.895,02	(1.072.408,95)	81.768.836,57	(817.688,37)
B	1%	Vencidas	276.371,25	50.573,46	13.813,69	340.758,40	(3.407,58)	251.324,01	(2.513,24)
C	3%	Normal	57.572.277,54	13.896.328,93	5.470.626,24	76.939.232,71	(2.308.176,98)	50.596.630,52	(1.517.898,92)
C	3%	Vencidas	1.394.947,59	226.049,68	2.957,80	1.623.955,07	(48.718,65)	307.617,44	(9.228,52)
D	10%	Normal	7.408.580,47	927.035,27	759.201,30	9.094.817,04	(909.481,70)	7.358.694,40	(735.869,44)
D	10%	Vencidas	867.994,40	539.003,31	27.661,22	1.434.658,93	(143.465,89)	782.271,97	(78.227,20)
E	30%	Normal	3.710.581,00	363.547,18	204.337,95	4.278.466,13	(1.283.539,84)	10.881.245,51	(3.264.373,65)
E	30%	Vencidas	1.052.215,44	497.612,45	38.657,77	1.588.485,66	(476.545,70)	1.276.378,66	(382.913,60)
F	50%	Normal	2.404.660,10	117.199,82	624.090,44	3.145.950,36	(1.572.975,18)	2.463.242,75	(1.231.621,38)
F	50%	Vencidas	2.010.177,26	14.346,70	181.116,52	2.205.640,48	(1.102.821,20)	2.241.190,92	(1.120.596,76)
G	70%	Normal	1.063.481,53	104.858,60	0,00	1.168.340,13	(817.838,09)	674.451,64	(472.116,15)
G	70%	Vencidas	624.175,52	3.403,57	0,00	627.579,09	(439.305,36)	628.738,70	(440.117,09)
H	100%	Normal	6.102.651,94	9.956,87	51.821,35	6.164.430,16	(6.164.430,16)	6.167.358,46	(6.167.358,46)
H	100%	Vencidas	3.589.517,40	51.818,57	177.283,55	3.818.619,52	(3.818.619,52)	1.793.563,87	(1.793.563,87)
Total Normal			259.946.987,68	80.107.750,32	69.854.783,01	409.909.521,01	(14.992.427,42)	307.952.798,15	(14.834.728,66)
Total Vencidos			9.815.398,86	1.382.807,74	441.490,55	11.639.697,15	(6.032.882,94)	7.281.085,57	(3.827.158,98)
Total Geral			269.762.386,54	81.490.558,06	70.296.273,56	421.549.218,16	(21.025.311,32)	315.233.883,72	(18.661.888,94)
Provisões			(18.349.061,98)	(1.390.068,46)	(1.286.180,88)	(21.025.311,32)		(18.661.888,94)	
Total Líquido			251.413.324,56	80.100.489,60	69.010.092,68	400.523.906,84		296.571.994,78	

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento (em dias):

Tipo	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total
Empréstimos e Títulos Descontados	47.605.136,24	69.586.081,01	152.571.169,29	269.762.386,54
Financiamentos	7.496.997,81	16.308.134,59	57.685.425,66	81.490.558,06
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	12.750.106,60	27.922.318,66	29.623.848,30	70.296.273,56
TOTAL	67.852.240,65	113.816.534,26	239.880.443,25	421.549.218,16

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Empréstimos/TD	Financiamento	Financiamento Rurais	31/12/2021	% da Carteira
Setor Privado - Comércio	16.390.950,69	919.772,88	0,00	17.310.723,57	4,11%
Setor Privado - Indústria	3.402.835,39	848.461,71	0,00	4.251.297,10	1,01%
Setor Privado - Serviços	109.089.578,65	22.905.647,21	0,00	131.995.225,86	31,31%
Pessoa Física	139.283.357,75	55.432.642,28	70.030.718,03	264.746.718,06	62,80%
Outros	1.595.664,06	1.384.033,98	265.555,53	3.245.253,57	0,77%
TOTAL	269.762.386,54	81.490.558,06	70.296.273,56	421.549.218,16	100,00%

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Saldo Inicial	(18.661.888,94)	(36.996.500,56)
Constituições/Reversões no período	(7.318.943,40)	(5.446.983,07)
Transferência para Prejuízo no período	4.955.521,02	23.781.594,69
Saldo Final	(21.025.311,32)	(18.661.888,94)

f) Concentração dos principais devedores:

Descrição	31/12/2021	% Carteira Total	31/12/2020	% Carteira Total
Maior Devedor	8.757.223,04	2,07%	8.477.291,15	2,68%
10 Maiores Devedores	47.267.606,36	11,15%	36.806.376,44	11,66%
50 Maiores Devedores	108.810.804,61	25,67%	81.085.227,27	25,68%

g) Movimentação de créditos baixados como prejuízo:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Saldo Inicial	37.128.728,46	15.337.276,66
Valor das operações transferidas no período	5.413.915,86	24.085.975,43
Valor das operações recuperadas no período	(1.199.270,27)	(1.378.834,35)
Valor das operações renegociadas	(538.864,75)	(667.976,41)
Descontos nas recuperações/renegociações	(120.233,21)	(247.712,87)
Saldo Final	40.684.276,09	37.128.728,46



7. Outros Ativos Financeiros

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os outros ativos financeiros, compostos por valores referentes às importâncias devidas à Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, estavam assim compostos:

Descrição	31/12/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Créditos por Avais e Fianças Honrados (a)	518.507,02	0,00	426.045,71	0,00
Rendas a Receber (b)	2.148.925,89	0,00	367.035,97	0,00
Devedores por Compra de Valores e Bens (c)	247.818,48	1.695.390,52	23.197,93	99.480,36
Títulos e Créditos a Receber (d)	251.437,35	0,00	249.542,36	0,00
Devedores por Depósitos em Garantia (e)	0,00	1.522.751,36	0,00	1.380.298,69
TOTAL	3.166.688,74	3.218.141,88	1.065.821,97	1.479.779,05

(a) O saldo de Avais e Fianças Honrados é composto, substancialmente, por operações oriundas de cartões de crédito vencidas de associados da cooperativa cedidos pelo BANCO SICCOOB, em virtude de coobrigação contratual;

(b) Em Rendas a Receber estão registrados: Rendas de Convênios (R\$ 31.355,11), Rendas de Cartões (R\$ 400.024,59) Rendas da Centralização Financeira a Receber da Cooperativa Central (R\$ 1.584.301,98) e outros (R\$ 133.244,21);

(c) Em Devedores por Compra de Valores e Bens estão registrados os saldos a receber de terceiros pela venda a prazo de bens próprios da Cooperativa ou Ativos não Financeiros Mantidos para Venda – Recebidos;

(d) Em Títulos e Créditos a Receber estão registrados: Valores a Receber de Tarifas (R\$ 251.437,35);

(e) Em Devedores por Depósitos em Garantia estão registrados os depósitos judiciais para: Pis (R\$ 328.431,36), Pis Folha (R\$ 1.046.320,88) e outros (R\$ 147.999,12).

7.1 Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito Relativas a Outros Ativos Financeiros

A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

(a) Provisões para Perdas Associadas ao Risco de Crédito relativas a Outros Ativos Financeiros, segregadas em Circulante e Não Circulante:

Descrição	31/12/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Provisões para Avais e Fianças Honrados	(351.565,62)	0,00	(360.434,52)	0,00
Outros Créditos com Características de Concessão de Crédito	(1.239,10)	(8.476,93)	(115,99)	(497,40)
TOTAL	(352.804,72)	(8.476,93)	(360.550,51)	(497,40)

(b) Provisões para Perdas Associadas ao Risco de Crédito relativas a Outros Ativos Financeiros, por tipo de operação e classificação de nível de risco:

Nível / Percentual de Risco / Situação			Avais e Fianças Honrados	Devedores por Compra de Valores e Bens	Total em 31/12/2021	Provisões 31/12/2021	Total em 31/12/2020	Provisões 31/12/2020
A	0,5%	Normal	0,00	1.943.209,00	1.943.209,00	(9.716,05)	122.678,29	(613,39)
E	30%	Normal	0,00	0,00	0,00	0,00	13.191,64	(3.957,49)
E	30%	Vencidas	124.115,13	0,00	124.115,13	(37.234,54)	35.096,40	(10.528,92)
F	50%	Vencidas	122.466,50	0,00	122.466,50	(61.233,25)	33.104,60	(16.552,30)
G	70%	Vencidas	62.758,92	0,00	62.758,92	(43.931,24)	50.857,68	(35.600,38)
H	100%	Vencidas	209.166,47	0,00	209.166,47	(209.166,47)	293.795,39	(293.795,39)
Total Normal			0,00	1.943.209,00	1.943.209,00	(9.716,05)	135.869,93	(4.570,93)
Total Vencidos			518.507,02	0,00	518.507,02	(351.565,60)	412.854,07	(356.476,99)
Total Geral			518.507,02	1.943.209,00	2.461.716,02	(361.281,65)	548.724,00	(361.047,91)
Provisões			(351.565,62)	(9.716,03)	(361.281,65)		(361.047,91)	
Total Líquido			166.941,40	1.933.492,97	2.100.434,37		187.676,09	

8. Ativos Fiscais, Correntes e Diferidos

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os ativos fiscais, correntes e diferidos estavam assim compostos:

Descrição	31/12/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Impostos e Contribuições a Compensar	465.234,06	0,00	182,65	0,00
TOTAL	465.234,06	0,00	182,65	0,00

9. Outros Ativos

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os outros ativos estavam assim compostos:

Descrição	31/12/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Adiantamentos e Antecipações Salariais	129.187,16	0,00	38.252,79	0,00
Adiantamentos para Pagamentos de Nossa Conta	12.059,59	0,00	8.619,06	0,00
Adiantamentos por Conta de Imobilizações	4.364,38	0,00	1.204,85	0,00
Pagamentos a Ressarcir	37.779,76	0,00	42.926,71	0,00
Devedores Diversos – País (a)	29.973,95	0,00	18.030,19	0,00
Ativos não Financ Mantidos para Venda (b)	5.360.471,32	0,00	6.180.567,69	0,00
(-) Prov. Desv Ativos não Financ. Mantidos para Venda - Rec. (c)	(739.000,00)	0,00	0,00	0,00
Despesas Antecipadas (d)	348.230,64	0,00	265.966,95	0,00
TOTAL	5.183.066,80	0,00	6.555.568,24	0,00

(a) Em Devedores Diversos estão registrados os saldos relativos a Pendências a Regularizar (R\$ R\$ 17.218,71), Seguros Contratados a Receber (R\$ 468,16), Pendências a Regularizar – BANCO SICOOB (R\$ 12.207,08) e outros (R\$ 80,00);

(b) Em Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda estão registrados os bens recebidos como dação em pagamento



de dívidas, não estando sujeitos a depreciação ou correção. Até o ano 2020 esses bens eram registrados na rubrica Bens Não de Uso Próprio e foram reclassificados, em 2021, por força da Carta Circular BCB nº 3.994/2019.

(c) Refere-se a provisões constituídas com base em laudos atualizados de avaliação dos bens.

(d) Registram-se ainda, no grupo, as despesas antecipadas referentes aos prêmios de seguros, contribuição cooperativista, IPTU.

10. Investimentos

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os investimentos estavam assim compostos:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Participação em Cooperativa Central De Crédito	9.544.226,05	8.674.343,28
Partic. Em Inst. Financ. Controlada Por Coop. Crédito	70.072,72	70.072,72
Outras Participações	1.000,00	1.000,00
TOTAL	9.615.298,77	8.745.416,00

O saldo é representado, substancialmente, por quotas do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS e ações do BANCO COOPERATIVO SICOOB S.A. - BANCO SICOOB.

11. Imobilizado de Uso

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, imobilizado de uso estava assim composto:

Descrição	Taxa Depreciação	31/12/2021	31/12/2020
Imobilizado em Curso (a)		1.412.278,13	1.177.903,29
Terrenos		160.446,79	160.446,79
Edificações	4%	1.654.912,84	752.870,51
Instalações	10%	1.887.894,10	1.874.048,47
Móveis e equipamentos de Uso	10%	2.513.447,49	2.395.721,84
Sistema de Processamento de Dados	20%	2.282.669,74	2.178.925,16
Sistema de Segurança	10%	795.873,11	777.984,11
Sistema de Transporte	20%	284.206,99	284.206,99
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros		2.391.873,34	1.988.027,06
Total de Imobilizado de Uso		13.383.602,53	11.590.134,22
(-) Depreciação Acum. Imóveis de Uso - Edificações		(458.994,48)	(391.803,06)
(-) Depreciação Acumulada de Instalações		(1.269.968,43)	(1.096.955,20)
(-) Depreciação Acum. Móveis e Equipamentos de Uso		(3.360.290,22)	(2.787.830,31)
(-) Depreciação Acum. Veículos		(247.061,83)	(197.111,47)
(-) Depreciação Benfeitorias em Imóveis de Terceiros		(615.151,23)	(421.178,68)
Total de Depreciação de Imobilizado de Uso		(5.951.466,19)	(4.894.878,72)
TOTAL		7.432.136,34	6.695.255,50



(a) As imobilizações em curso serão alocadas em grupo específico após a conclusão das obras e efetivo uso, quando passaram a ser depreciadas.

12. Intangível

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o intangível estava assim composto:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Sistemas De Processamento De Dados	1.566,42	1.566,42
Total de Intangível	1.566,42	1.566,42
(-) Amort. Acum. De Ativos Intangíveis	(1.566,42)	(1.566,42)
Total de Amortização de ativos Intangíveis	(1.566,42)	(1.566,42)

13. Depósitos

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os depósitos estavam assim compostos:

Descrição	31/12/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Depósito à Vista (a)	147.700.699,90	0,00	144.107.196,17	0,00
Depósito Sob Aviso (b)	1.947.811,15	0,00	2.026.320,50	0,00
Depósito a Prazo (b)	304.239.802,70	0,00	248.857.310,12	63.882,63
TOTAL	453.888.313,75	0,00	394.990.826,79	63.882,63

(a) Valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

(b) Valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós-fixadas são calculadas com base no critério de “pro rata temporis”; já as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data da demonstração financeiras, pelas despesas a apropriar registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

Os depósitos mantidos na Cooperativa estão garantidos, até o limite de R\$ 250.000,00 por CPF ou CNPJ, com exceção de contas conjuntas tem seu valor dividido pelo número de titulares, pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), que é uma reserva financeira constituída pelas cooperativas de crédito, regida pelo Banco Central do Brasil, conforme determinação da Resolução CMN nº 4.933/21. O registro do FGCoop, conforme regulamentado, passa a ser em “Dispêndios de captação no mercado”.

c) Concentração dos principais depositantes:

Descrição	31/12/2021	% Carteira Total	31/12/2020	% Carteira Total
Maior Depositante	24.108.132,59	4,68%	7.022.630,04	1,57%
10 Maiores Depositantes	56.646.444,33	11,01%	35.233.185,63	7,89%
50 Maiores Depositantes	108.439.625,07	21,07%	73.193.608,34	16,39%



d) Despesas com operações de captação de mercado:

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	31/12/2020
Despesas de Depósitos de Aviso Prévio	(58.350,22)	(83.085,35)	(55.823,07)
Despesas de Depósitos a Prazo	(8.668.985,69)	(11.976.630,72)	(5.561.263,72)
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio	(1.713.355,01)	(2.354.110,28)	(1.324.341,39)
Despesas de Contribuição ao Fundo Garantidor de Créditos	(382.654,33)	(734.682,63)	(557.177,22)
TOTAL	(10.823.345,25)	(15.148.508,98)	(7.498.605,40)

14. Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Referem-se a Letras de Crédito do Agronegócio – LCA que conferem direito de penhor sobre os direitos creditórios do agronegócio a elas vinculados (Lei nº 11.076/04). Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Obrigações por Emissão de Letras de Créd. do Agronegócio - LCA	60.257.660,31	1.847.857,57	46.452.248,75	3.563.899,43
TOTAL	60.257.660,31	1.847.857,57	46.452.248,75	3.563.899,43

São remunerados por encargos financeiros calculados com base em percentual do CDI - Certificado de Depósitos Interbancários. Os valores apropriados em despesas podem ser consultados na nota explicativa nº 13.d - Depósitos - Despesas com operações de captação de mercado.

15. Repasses Interfinanceiros / Obrigações por Empréstimos e Repasses

São demonstrados pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

a) Repasses Interfinanceiros:

Instituições	Taxa	Vencimento	31/12/2021		31/12/2020	
			Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Recursos do Bancoob	2,75% A 13,17%	05/01/2022 A 10/12/2031	20.962.367,72	13.232.627,49	19.011.016,47	16.563.728,52
(-) Despesas a Apropriar Bancoob			(716.699,03)	(1.396.274,49)	(758.684,86)	(1.281.967,86)
TOTAL			20.245.668,69	11.836.353,00	18.252.331,61	15.281.760,66

b) Despesas de Repasses Interfinanceiros / Obrigações por Empréstimos e Repasses:

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	31/12/2020
Banco Cooperativo Sicoob S.A. - Banco Sicoob	(974.266,95)	(1.963.083,60)	(2.228.444,48)

16. Outros Passivos Financeiros

Os recursos de terceiros que estão com a cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse, por sua ordem, em 31 de dezembro de 2021 e 2020, estavam assim compostos:

Descrição	31/12/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Recursos em Trânsito de Terceiros (a)	2.841.718,23	0,00	4.812.171,22	0,00
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	331.379,40	0,00	0,00	0,00
Cobrança E Arrecadação de Tributos e Assemelhados (b)	206.496,65	0,00	7.268,29	0,00
TOTAL	3.379.594,28	0,00	4.819.439,51	0,00

(a) Em Recursos em Trânsito de Terceiros temos registrados os valores a repassar relativos a Convênio de Energia Elétrica e Gás (R\$ 66.385,30), Convênio Saneamento (R\$ 4.980,68), ordens de pagamento emitidas aos associados, por solicitação destes (R\$2.712.758,39) e outros (R\$ 57.593,86).

(b) Em Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados temos registrados os valores a repassar relativos a tributos: Operações de Crédito – IOF (R\$ 202.825,58), Municipais (R\$ 1.737,30) e outros (R\$ 1.933,77).

17. Instrumentos Financeiros

O SICOOB CREDIVERTENTES opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

18. Provisões

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o saldo de provisões estava assim composto:

Descrição	31/12/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Provisão Para Garantias Financeiras Prestadas (a)	883.910,11	173.270,05	525.783,30	348.514,98
Provisão Para Contingências (b)	0,00	1.568.257,04	300.000,00	1.390.867,36
TOTAL	883.910,11	1.741.527,09	825.783,30	1.739.382,34

(a) Refere-se à provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999. Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Coobrigações Prestadas	37.196.074,21	25.911.540,43
TOTAL	37.196.074,21	25.911.540,43



(b) Provisão para Contingências - Demandas Judiciais

Para fazer face às eventuais perdas que possam advir de questões judiciais e administrativas, a Cooperativa, considerando a natureza, a complexidade dos assuntos envolvidos e a avaliação de seus assessores jurídicos, mantém como provisão para contingências tributárias, trabalhistas e cíveis, classificados como de risco de perda provável, em montantes considerados suficientes para cobrir perdas em caso de desfecho desfavorável.

Na data das demonstrações contábeis, a Cooperativa apresentava os seguintes passivos e depósitos judiciais relacionados às contingências:

Descrição	31/12/2021		31/12/2020	
	Provisão para Demandas Judiciais	Depósitos Judiciais	Provisão para Demandas Judiciais	Depósitos Judiciais
PIS	328.431,36	328.431,36	323.048,42	323.048,42
PIS FOLHA	1.061.826,56	1.046.320,88	923.511,34	912.942,67
Outras Contingências	177.999,12	147.999,12	444.307,60	144.307,60
TOTAL	1.568.257,04	1.522.751,36	1.690.867,36	1.380.298,69

O cenário de imprevisibilidade do tempo de duração dos processos, bem como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais, torna incertos os prazos ou os valores esperados de saída.

19. Obrigações Fiscais, Correntes e Diferidas

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o saldo de Obrigações Fiscais, Correntes e Diferidas estava assim composto:

Descrição	31/12/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar	522.514,55	0,00	302.001,58	0,00
Impostos e Contribuições s/ Serviços de Terceiros	78.484,39	0,00	64.055,17	0,00
Impostos e Contribuições sobre Salários	742.971,83	0,00	620.988,46	0,00
Outros	155.384,17	0,00	90.631,48	0,00
TOTAL	1.499.354,94	0,00	1.077.676,69	0,00

20. Outros Passivos

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o saldo de outros passivos estava assim composto:

Descrição	31/12/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Sociais e Estatutárias (a)	5.981.759,64	0,00	3.075.822,13	0,00
Cheques Administrativos	300,00	0,00	0,00	0,00
Obrigações de Pagamento em Nome de Terceiros	687.309,25	0,00	792.645,21	0,00
Provisão Para Pagamentos a Efetuar (b)	3.116.956,85	0,00	2.466.141,38	0,00
Credores Diversos – Pais (c)	1.292.541,31	0,00	1.430.710,84	0,00
TOTAL	11.078.867,05	0,00	7.765.319,56	0,00



(a) A seguir a composição do saldo de passivos sociais e estatutárias e os respectivos detalhamentos:

Descrição	31/12/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Provisão para Participações nas Sobras (a.1)	988.784,21	0,00	788.296,67	0,00
Gratificações e Participações a Pagar	140.970,09	0,00	167.769,57	0,00
Cotas de Capital a Pagar (.2)	2.287.340,77	0,00	652.826,95	0,00
FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (a.3)	2.564.664,57	0,00	1.466.928,94	0,00
TOTAL	5.981.759,64	0,00	3.075.822,13	0,00

(a.1) Consubstanciada pela Lei 10.101/00, e convenção coletiva, a cooperativa constituiu provisão a título de participação dos empregados nas sobras;

(a.2) Refere-se ao valor de cota capital a ser devolvida para os associados que solicitaram o desligamento do quadro social;

(a.3) O Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e percentual das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

No exercício de 2021, a reversão dos dispêndios de FATES e Fundos Voluntários passou a ocorrer apenas no encerramento anual, após as destinações legais e estatutárias, de acordo com a Interpretação Técnica Geral (ITG) 2004 – Entidade Cooperativa e a revogação do texto original da NBC T 10.8.2.8.

(b) Em Provisão para Pagamentos a Efetuar temos registradas Despesas de Pessoal (R\$ 2.245.750,90) e outras despesas administrativas (R\$ 871.205,95);

(c) Os saldos em Credores Diversos - País referem-se a Pendências a Regularizar BANCO SICOOB (R\$ 434.417,88), Valores a Repassar a Cooperativa Central (R\$ 71.184,09), Saldos Credores - Encerramento C/C (R\$ 27,23), Cheques Depositados Relativos a Descontos Aguardando Compensação (R\$ 224.680,55), Credores Diversos-Liquidação Cobrança (R\$ 16.137,22) e outros (R\$ 546.094,34).

21. Patrimônio Líquido

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Capital Social	42.267.705,11	35.667.380,53
Associados	29.937	27.886

b) Fundo de Reserva

Representada pelas destinações das sobras definidas em Estatuto Social, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades.



c) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 24/03/2021, os cooperados deliberaram pela destinação das sobras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 da seguinte forma:

- 100% para Conta Capital, no valor de R\$ 2.933.857,89;

d) Destinações Estatutárias e Legais

A sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Sobra líquida do exercício	17.933.174,11	14.669.289,43
Lucro líquido decorrente de atos não-cooperativos apropriado ao FATES	0,00	0,00
Sobra líquida, base de cálculo das destinações	17.933.174,11	14.669.289,43
Fundo de Reserva	(12.553.221,88)	(10.268.502,60)
Fundo de assistência técnica, educacional e social	(1.793.317,41)	(1.466.928,94)
Reversão Fates	450.189,79	0,00
Sobra à disposição da Assembleia Geral	4.036.824,61	2.933.857,89

22. Resultado de Atos Não Cooperativos

O resultado de atos não cooperativos tem a seguinte composição:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Sobra/perda líquida do exercício (desconsiderando desp. IRPJ/CSLL)	18.455.688,66	15.705.910,21
Resultado de atos com associados	(15.652.228,27)	(13.137.561,31)
(-) Ajustes do resultado com não associados (IRPJ/CSLL)	(522.514,55)	(1.036.620,78)
(-) Outras deduções (conforme Res. 129/16 e Res. 145/16)	(2.886.279,32)	(1.719.834,48)
(=) Resultado de atos com não associados conf. Art. 87 da Lei 5764/71	(605.333,49)	(188.106,36)

23. Juros ao Capital Próprio

A Cooperativa pagou juros ao capital próprio com o objetivo de remunerar o capital do associado, no montante de R\$ 1.743.384,38. Os critérios para a remuneração obedeceram à Lei Complementar 130, artigo 7º, de 17 de abril de 2009. A remuneração é limitada ao valor da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – Selic e seu registro foi realizado conforme Resolução CMN nº 4.706/2018.

24. Receitas de Operações de Crédito

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	31/12/2020
Rendas de Adiantamentos a Depositantes	317.634,67	555.828,31	455.503,90
Rendas de Empréstimos	18.671.293,07	32.808.594,11	22.779.108,16
Rendas de Direitos Creditórios Descontados	1.868.640,72	3.315.098,89	3.030.233,54
Rendas de Financiamentos	5.363.101,61	9.536.832,52	6.835.671,12
Rendas de Financiamentos Rurais - Recursos Livres	2.512.080,65	4.656.092,26	6.179.457,87
Rendas de Financiamentos Rurais - Recursos Direcionados à Vista	2.814,48	14.544,90	118.272,80
Rendas de Financiamentos Rurais - Recursos Direcionados da Poupança Rural	1.103.653,59	2.281.093,88	1.694.842,02
Rendas de Financiamentos Rurais - Recursos Direcionados de LCA	0,00	0,00	159.996,07
Recuperação De Créditos Baixados Como Prejuízo	882.419,36	1.753.591,70	2.046.810,76
TOTAL	30.721.638,15	54.921.676,57	43.299.896,24

25. Dispêndios e Despesas da Intermediação Financeira

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	31/12/2020
Despesas De Captação	(10.823.345,25)	(15.148.508,98)	(7.498.605,40)
Despesas De Obrigações Por Empréstimos E Repasses	(974.266,95)	(1.963.083,60)	(2.228.444,48)
Reversões de Provisões para Operações de Crédito	5.756.429,76	9.550.894,30	16.541.895,97
Reversões de Provisões para Outros Créditos	37.527,80	64.052,07	146.223,25
Provisões para Operações de Crédito	(8.887.835,90)	(16.869.837,70)	(21.988.879,04)
Provisões para Outros Créditos	(289.048,10)	(522.680,65)	(547.295,78)
TOTAL	(15.180.538,64)	(24.889.164,56)	(15.575.105,48)

26. Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	31/12/2020
Rendas de Cobrança	924.919,51	1.736.580,27	1.319.479,32
Rendas de Transferências de Fundos	0,00	26.617,24	46.595,38
Rendas de Outros Serviços	4.202.425,63	7.589.279,89	5.211.435,62
TOTAL	5.127.345,14	9.352.477,40	6.577.510,32

27. Rendas de Tarifas

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	31/12/2020
Rendas de Pacotes de Serviços - PF	2.043.240,10	3.924.371,81	3.275.049,85
Rendas de Serviços Prioritários - PF	135.668,30	310.193,27	418.377,00
Rendas de Serviços Diferenciados - PF	473.095,48	913.115,89	882.808,58
Rendas de Tarifas Bancárias - PJ	1.536.082,49	2.871.657,04	2.360.560,56
TOTAL	4.188.086,37	8.019.338,01	6.936.795,99



28. Dispêndios e Despesas de Pessoal

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	31/12/2020
Despesas de Honorários - Conselho Fiscal	(40.334,37)	(95.843,22)	(94.909,78)
Despesas de Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(709.063,18)	(1.546.455,20)	(1.423.275,21)
Despesas de Pessoal – Benefícios	(1.511.696,85)	(2.844.330,05)	(2.327.779,71)
Despesas de Pessoal - Encargos Sociais	(1.981.680,51)	(3.920.130,90)	(3.361.247,45)
Despesas de Pessoal – Proventos	(5.613.107,77)	(10.657.940,72)	(8.803.910,23)
Despesas de Pessoal - Treinamento	(16.072,14)	(24.632,14)	(92.181,27)
Despesas de Remuneração de Estagiários	0,00	(6.313,25)	(13.783,29)
TOTAL	(9.871.954,82)	(19.095.645,48)	(16.117.086,94)

29. Outros Dispêndios e Despesas Administrativas

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	31/12/2020
Despesas de Água, Energia e Gás	(182.540,18)	(374.175,74)	(335.718,94)
Despesas de Aluguéis	(690.431,94)	(1.340.220,84)	(1.176.876,95)
Despesas de Arrendamento de Bens	0,00	0,00	(59.772,09)
Despesas de Comunicações	(362.390,50)	(729.883,31)	(713.276,88)
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	(239.065,75)	(491.352,09)	(608.296,99)
Despesas de Material	(101.026,80)	(187.974,26)	(173.240,21)
Despesas de Processamento de Dados	(805.059,88)	(1.682.569,51)	(1.653.291,18)
Despesas de Promoções e Relações Públicas	(61.159,08)	(213.370,46)	(143.123,13)
Despesas de Propaganda e Publicidade	(11.892,64)	(28.674,56)	(68.322,70)
Despesas de Publicações	(1.404,00)	(1.404,00)	(3.432,00)
Despesas de Seguros	(43.338,93)	(87.120,41)	(98.808,36)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(1.888.534,33)	(3.317.886,50)	(1.918.010,00)
Despesas de Serviços de Terceiros	(341.761,43)	(637.372,86)	(528.826,77)
Despesas de Serviços de Vigilância e Segurança	(957.548,21)	(1.918.550,83)	(1.721.495,18)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(623.975,69)	(1.220.658,10)	(655.669,69)
Despesas de Transporte	(779.084,33)	(1.488.338,27)	(1.248.804,68)
Despesas de Viagem no País	(12.720,90)	(25.161,18)	(139.664,59)
Despesas de Depreciação	(479.215,73)	(1.062.494,80)	(1.102.393,28)
Outras Despesas Administrativas	(1.150.593,15)	(2.081.201,00)	(1.881.021,88)
TOTAL	(8.731.743,47)	(16.888.408,72)	(14.230.045,50)

30. Outros Ingressos e Receitas Operacionais

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	31/12/2020
Recuperação de Encargos e Despesas	13.281,73	253.168,18	254.274,87
Outras - Reversão de Provisões Operacionais	0,00	0,00	250.994,12
Dividendos	0,00	5.130,80	14.452,37
Distribuição de sobras da central	0,00	376.118,02	356.847,06
Atualização depósitos judiciais	25.487,07	36.187,51	21.877,29
Rendas de Repasses Interfinanceiros	5.211,91	13.836,03	19.747,70
Outras rendas operacionais	117.284,86	349.985,28	624.256,93
Rendas oriundas de cartões de crédito e Adquirência	1.607.505,98	2.759.691,64	2.217.235,90
Juros ao Capital Recebidos da Central	339.023,66	339.023,66	230.628,68
TOTAL	2.107.795,21	4.133.141,12	3.990.314,92

31. Outros Dispendios e Despesas Operacionais

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	31/12/2020
Operações de Crédito - Despesas de Descontos Concedidos em Renegociações	(51.801,46)	(62.869,92)	(289.969,23)
Outras Despesas Operacionais	(243.443,27)	(384.870,85)	(820.953,42)
Desconto/Cancelamento de Tarifas	(240.226,46)	(499.284,90)	(472.254,07)
Outras Contribuições Diversas	(159.035,36)	(303.036,08)	(251.199,12)
Contrib. ao Fundo de Ressarc. de Fraudes Externas	(59.549,14)	(95.157,53)	(23.738,30)
Contrib. ao Fundo de Ressarc. de Perdas Operacionais	0,00	(8.243,65)	(10.334,56)
Perdas - Fraudes Externas	0,00	0,00	(7.700,00)
Perdas - Demandas Trabalhistas	0,00	0,00	(12.526,26)
Perdas - Práticas Inadequadas	0,00	(1.161,96)	(54.178,10)
Perdas - Falhas em Sistemas de TI	(33,16)	(417,00)	0,00
Perdas - Falhas de Gerenciamento	(49,44)	(49,44)	0,00
Dispendios de Assistência Técnica, Educacional e Social	(450.189,79)	(450.189,79)	0,00
TOTAL	(1.204.328,08)	(1.805.281,12)	(1.942.853,06)

32. Despesas com Provisões

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	31/12/2020
Provisões/Reversões para Contingências	(109.038,04)	(29.911,36)	(516.033,65)
Provisões para Demandas Trabalhistas	0,00	0,00	(106.000,00)
Provisões para Contingências	(109.038,04)	(179.911,36)	(534.033,65)
Reversões de Provisões para Contingências	0,00	150.000,00	124.000,00
Provisões/Reversões para Garantias Prestadas	(161.902,39)	(182.881,88)	(72.924,77)
Provisões para Garantias Prestadas	(616.498,81)	(1.050.714,71)	(857.484,12)
Reversões de Provisões para Garantias Prestadas	454.596,42	867.832,83	784.559,35
TOTAL	(270.940,43)	(212.793,24)	(588.958,42)



33. Outras Receitas e Despesas

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	31/12/2020
Lucro em Transações com Valores de Bens	25.935,81	136.623,16	27.374,37
Ganhos de Capital	39.138,35	52.230,92	16.137,59
Outras Rendas não Operacionais	15.224,20	22.254,59	391,39
(-) Prejuízos em Transações com Valores e Bens	(10.000,00)	(10.000,00)	(15.517,94)
(-) Perdas de Capital	(24.787,32)	(37.469,52)	(33.030,86)
(-) Despesas de Provisões não Operacionais	(739.000,00)	(739.000,00)	0,00
(-) Outras Despesas não Operacionais	(44.919,69)	(87.744,92)	(90.838,48)
TOTAL	(738.408,65)	(663.105,77)	(95.483,93)

34. Resultado Não Recorrente

Com base na aplicação da premissa contábil adotada, conforme definição da Resolução BCB n.º 2/2020, e nos critérios internos complementares a este normativo, não houve registros referentes a resultado não recorrente no exercício de 2021.

35. Partes Relacionadas

São consideradas partes relacionadas, para fins de Demonstrativos Contábeis e Notas Explicativas, as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas, conforme Resolução CMN n.º 4.693/2018.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

a) Montante das operações ativas e passivas realizadas em 2021:

No quadro abaixo são apresentados os saldos de operações ativas liberadas e de operações passivas captadas durante o período de 2021.

Montante das Operações Ativas	Valores	% em Relação à Carteira Total	Provisão de Risco
P.R. – Vínculo de Grupo Econômico	556.386,42	0,0959%	2.054,00
P.R. – Sem vínculo de Grupo Econômico	483.486,39	0,0833%	953,82
TOTAL	1.039.872,81	0,1792%	3.007,82
Montante das Operações Passivas	4.118.487,39	1,0264%	

PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARTEIRA GERAL MOVIMENTAÇÃO NO EXERCÍCIO DE 31/12/2021	
Empréstimos e Financiamentos	0,1794%
Títulos Descontados e Cheques Descontados	0,0028%
Credito Rural (modalidades)	0,0207%
Aplicações Financeiras	1,0264%

b) Operações ativas e passivas – saldo em 31/12/2021:

No quadro abaixo são apresentados os saldos das operações ativas e passivas atualizados em 31/12/2021.

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Cheque Especial	40,91	0,20	0,0018%
Conta Garantida	3.068,85	15,35	0,0918%
Financiamentos Rurais	547.714,38	1.775,69	0,7792%
Empréstimos	1.370.659,32	1.260,57	0,5555%
Financiamentos	482.669,77	953,81	0,5923%

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação à Carteira Total	Taxa Média - %
Depósitos a Vista	391.801,89	0,2665%	0%
Depósitos a Prazo	2.511.996,35	0,8204%	0,7331%
Letra de Crédito Agronegócio - LCA	3.102.681,02	4,9958%	0,7457%

c) Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural – RPL, crédito rural – repasses, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

Natureza das Operações Ativas e Passivas	Taxas Média Aplicadas em Relação às Partes Relacionadas a.m.	Prazo médio (a.m)
Empréstimos	1,4050%	25,25
Financiamentos	0,8886%	38,94
Aplicação Financeira - Pós Fixada (% CDI)	96,0642%	155,94
Letra de Crédito Agronegócio - LCA	7,7140%	12,11

Conforme Política de Crédito do Sistema Sicoob, as operações realizadas com membros de órgãos estatutários e pessoas ligadas a estes são aprovadas em âmbito do Conselho da Administração ou, quando delegada formalmente, pela Diretoria Executiva, bem como são alvo de acompanhamento especial pela administração da cooperativa. As taxas aplicadas seguem o normativo vigente à época da concessão da operação.

d) As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Natureza da Operação de Crédito	Garantias Prestadas
Crédito Rural	634.243,71
Empréstimos	3.582.811,52
Financiamentos	2.479.939,20



e) As coobrigações prestadas pela Cooperativa a partes relacionadas foram as seguintes:

Submodalidade Bacen	31/12/2021	31/12/2020
1513 Beneficiários de Outras Coobrigações	124.256,58	211.634,88

f) Em 2021, os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários e custeio parcial de plano de saúde, apresentando-se da seguinte forma:

BENEFÍCIOS MONETÁRIOS NO EXERCÍCIO DE 2021 (R\$)			BENEFÍCIOS MONETÁRIOS NO EXERCÍCIO DE 2020 (R\$)	
Descrição	2º sem/21	31/12/2021	2º sem/20	31/12/2020
INSS Diretoria/Conselheiros	(134.477,07)	(313.057,05)	(147.787,55)	(303.383,34)
Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(709.063,18)	(1.546.455,20)	(689.792,21)	(1.423.275,21)
F.G.T.S. Diretoria	(46.907,36)	(105.519,60)	(47.428,70)	(97.801,13)

36. Cooperativa Central

A COOPERATIVA DE CRÉDITO CREDIVERTENTES LTDA - SICOOB CREDIVERTENTES, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à COOPERATIVA CENTRAL CRÉDITO DE MINAS GERAIS LTDA - SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao SICOOB CENTRAL CREDIMINAS a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O SICOOB CREDIVERTENTES responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo SICOOB CENTRAL CREDIMINAS perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

Saldos das transações da Cooperativa com o SICOOB CENTRAL CREDIMINAS:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Ativo - Relações Interfinanceiras - Centralização Financeira	200.523.550,37	210.842.262,67
Ativo - Investimentos	9.544.226,05	8.674.343,28
Total das Operações Ativas	210.067.776,42	219.516.605,95

Saldos das Receitas e Despesas da Cooperativa com o SICOOB CENTRAL CREDIMINAS:

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	31/12/2020
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	6.369.375,99	9.180.373,20	5.189.830,73
Total das Receitas	6.369.375,99	9.180.373,20	5.189.830,73
Rateio de Despesas da Central	(463.210,62)	(987.697,36)	(1.031.142,43)
Total das Despesas	(463.210,62)	(987.697,36)	(1.031.142,43)

37. Gerenciamento de Risco

A estrutura de gerenciamento de riscos do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Centro Cooperativo Sicoob (CCS), com base nas políticas, estratégias, nos processos e limites, busca identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar os riscos inerentes às suas atividades.

A Política Institucional de Gestão Integrada de Riscos e Política Institucional de Gerenciamento de Capital, bem como as diretrizes de gerenciamento de riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do CCS.

O gerenciamento integrado de riscos abrange, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, variação das taxas de juros, liquidez, operacional, socioambiental e gestão de continuidade de negócios e assegura, de forma contínua e integrada, que os riscos sejam administrados de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS).

O processo de gerenciamento de riscos é segregado e a estrutura organizacional envolvida garante especialização, representação e racionalidade, existindo adequada disseminação de informações e da cultura de gerenciamento de riscos no Sicoob.

São adotados procedimentos para o reporte tempestivo aos órgãos de governança, de informações em situação de normalidade e de exceção em relação às políticas de riscos, e programas de testes de estresse para avaliação de situações críticas, que consideram a adoção de medidas de contingência.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob, e não desonera as responsabilidades das cooperativas.

37.1 Risco operacional

As diretrizes para gerenciamento do risco operacional encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco Operacional, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O processo de gerenciamento de risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

As perdas operacionais são comunicadas à área Risco Operacional e GCN – Gestão de Continuidade de Negócio, que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles.

Os resultados são apresentados à Diretoria e ao Conselho de Administração do CCS.

A metodologia de alocação de capital utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico.

37.2 Risco de Crédito

As diretrizes para gerenciamento do risco de crédito encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Crédito, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O CCS é responsável pelo gerenciamento do risco de crédito do Sicoob, atuando na padronização de processos, metodologias de análise de risco de contrapartes e operações e monitoramento dos ativos que envolvem o risco de crédito.

Para mitigar o risco de crédito, o CCS dispõe de modelos de análise e de classificação de riscos com base em dados quantitativos e qualitativos, a fim de subsidiar o processo de cálculo do risco e de limites de crédito da contraparte, visando manter a boa qualidade da carteira. O CCS realiza testes periódicos de seus modelos garantindo a aderência à condição econômico-financeira da contraparte. Realiza, ainda, o monitoramento da inadimplência da carteira e o acompanhamento das classificações das operações de acordo com a Resolução CMN 2.682/1999.

A estrutura de gerenciamento de risco de crédito prevê:

- a) fixação de políticas e estratégias incluindo limites de riscos;
- b) validação dos sistemas, modelos e procedimentos internos;
- c) estimação (critérios consistentes e prudentes) de perdas associadas ao risco de crédito, bem como comparação dos valores estimados com as perdas efetivamente observadas;
- d) acompanhamento específico das operações com partes relacionadas;
- e) procedimentos para o monitoramento das carteiras de crédito;
- f) identificação e tratamento de ativos problemáticos;
- g) sistemas, rotinas e procedimentos para identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar a exposição ao risco de crédito;
- h) monitoramento e reporte dos limites de apetite por riscos;
- i) informações gerenciais periódicas para os órgãos de governança;
- j) área responsável pelo cálculo do nível de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito;
- k) modelos para avaliação do risco de crédito de contraparte, de acordo com a operação e com o público envolvido, que levam em conta características específicas dos entes, bem como questões setoriais e macroeconômicas;
- l) aplicação de testes de estresse identificando e avaliando potenciais vulnerabilidades da Instituição;
- m) limites de crédito para cada contraparte e limites globais por carteira ou por linha de crédito;
- n) avaliação específica de risco em novos produtos e serviços.

As normas internas de gerenciamento do risco de crédito incluem a estrutura organizacional e normativa, os modelos de classificação de risco de tomadores e de operações, os limites globais e individuais, a utilização de sistemas computacionais e o acompanhamento sistematizado contemplando a validação de modelos e conformidade dos processos.

37.3 Risco de Mercado e Variação das Taxas de Juros

O risco de mercado é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação de valores de mercado de instrumentos detidos pela instituição, e inclui os riscos da variação das taxas de juros, dos preços das ações, da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities).

O Sicoob dispõe de área especializada para gerenciamento do risco de mercado e de variação das taxas de juros (IRRBB), com objetivo de assegurar que o risco das entidades do Sicoob seja administrado de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS) e com as diretrizes previstas nas políticas e manuais institucionais.

As diretrizes para gerenciamento dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Mercado, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

A estrutura de gerenciamento dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros do Sicoob é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

Os instrumentos de gerenciamento do risco de mercado e do IRRBB utilizados são:

a) acompanhamento, por meio da apreciação de relatórios periódicos remetidos aos órgãos de governança, comitês e a alta administração, que evidenciem, no mínimo:

a.1) abordagem do valor em risco (VaR): avaliação da perda máxima estimada da carteira para um determinado horizonte de tempo, em condições normais de mercado, dado intervalo de confiança.

a.2) abordagens de valor econômico (EVE): avaliações do impacto de alterações nas taxas de juros sobre o valor presente dos fluxos de caixa dos instrumentos classificados na carteira bancária da instituição;

a.3) abordagens de resultado de intermediação financeira (NII): avaliações do impacto de alterações nas taxas de juros sobre o resultado de intermediação financeira da carteira bancária da instituição;

a.4) limites máximos do risco de mercado e do IRRBB;

a.5) aplicação de cenários de estresse;

a.6) definição de planos de contingência.

b) elaboração de relatórios que permitam a identificação e correção tempestiva das deficiências de controle e de gerenciamento do risco de mercado.

Para as parcelas de risco de mercado da carteira de negociação RWAjur1, RWAjur2, RWAjur3, RWAjur4, RWAcam, RWAcom e RWAacs são utilizadas metodologias padronizadas, de acordo com os normativos do Banco Central do Brasil.

São realizados testes de estresse, com o objetivo de inferir a possibilidade de perdas resultantes de oscilações bruscas nos preços dos ativos, possibilitando a adoção de medidas preventivas.

O sistema de mensuração, monitoramento e controle dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros adotado pelo Sicoob baseia-se na aplicação de ferramentas amplamente difundidas, fundamentadas nas melhores práticas de gerenciamento de risco, abrangendo a totalidade das posições das entidades do Sicoob.

37.4 Risco de Liquidez

O risco de liquidez é a possibilidade da entidade não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas, e/ou a possibilidade da entidade não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu valor elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

O Sicoob dispõe de área especializada para gerenciamento do risco liquidez, com objetivo de assegurar que o



risco das entidades seja administrado de acordo com os níveis definidos na Declaração de Appetite por Riscos (RAS) e com as diretrizes previstas nas políticas e manuais institucionais.

As diretrizes para gerenciamento do risco de liquidez encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento da Centralização Financeira e Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Liquidez, aprovadas pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

A estrutura de gerenciamento do risco de liquidez é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

O gerenciamento do risco de liquidez das entidades do Sicoob atende aos aspectos e padrões previstos nos normativos emitidos pelos órgãos reguladores, aprimorados e alinhados permanentemente as boas práticas de gestão.

Os instrumentos de gerenciamento do risco de liquidez utilizados são:

a) acompanhamento, por meio da apreciação de relatórios periódicos remetidos aos órgãos de governança, comitês e alta administração que evidenciem, no mínimo:

- limite mínimo de liquidez;
- fluxo de caixa projetado;
- aplicação de cenários de estresse;
- definição de planos de contingência.

b) elaboração de relatórios que permitam a identificação e correção tempestiva das deficiências de controle e de gerenciamento do risco de liquidez;

c) existência de plano de contingência contendo as estratégias a serem adotadas para assegurar condições de continuidade das atividades e para limitar perdas decorrentes do risco de liquidez.

São realizados testes de estresse em diversos cenários, com o objetivo de identificar eventuais deficiências e situações atípicas que possam comprometer a liquidez das entidades do Sicoob.

37.5 Risco Socioambiental

As diretrizes para gerenciamento do risco socioambiental encontram-se registradas na Política Institucional de Responsabilidade Socioambiental (PRSA), aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O processo de gerenciamento do risco socioambiental consiste na avaliação dos potenciais impactos socioambientais negativos, inclusive em relação ao risco de reputação, para a elegibilidade das operações:

- a) setores de atuação de maior exposição ao risco socioambiental;
 - b) linhas de empréstimos e financiamentos de maior exposição ao risco socioambiental;
 - c) valor de saldo devedor em operações de crédito de maior exposição ao risco socioambiental.
- As propostas de contrapartes autuadas por crime ambiental são analisadas por alçada específica.

O Sicoob não realiza operações com contrapartes que constem no cadastro de empregadores que tenham submetido trabalhadores a condições análogas à de escravo ou infantil.

37.6 Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital das cooperativas é um processo contínuo e com postura prospectiva, que tem por

objetivo avaliar a necessidade de capital de suas instituições, considerando os objetivos estratégicos do Sicoob para o horizonte mínimo de três anos.

As diretrizes para o monitoramento e controle contínuo do capital estão contidas na Política Institucional de Gerenciamento de Capital do Sicoob, à qual todas as instituições aderiram formalmente.

O processo do gerenciamento de capital é composto por um conjunto de metodologias que permitem às instituições identificar, avaliar e controlar as exposições relevantes, de forma a manter o capital compatível com os riscos incorridos. Dispõe, ainda, de um plano de capital específico, prevendo metas e projeções de capital que consideram os objetivos estratégicos, as principais fontes de capital e o plano de contingência, e adicionalmente, são realizadas simulações de eventos severos e condições extremas de mercado, cujos resultados e impactos na estrutura de capital são apresentados à Diretoria e ao Conselho de Administração.

37.7 Gestão de Continuidade de Negócios

As diretrizes para a gestão de continuidade de negócios encontram-se registradas na Política Institucional de Gestão de Continuidade de Negócios, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O processo de gestão de continuidade de negócios se desenvolve com base nas seguintes atividades:

- a) identificação da possibilidade de paralisação das atividades;
- b) avaliação dos impactos potenciais (resultados e consequências) que possam atingir a entidade, provenientes da paralisação das atividades;
- c) definição de estratégia de recuperação para a possibilidade da ocorrência de incidentes;
- d) continuidade planejada das operações (ativos, inclusive pessoas, sistemas e processos), considerando procedimentos para antes, durante e após a interrupção;
- e) transição entre a contingência e o retorno à normalidade (saída do incidente).

O CCS realiza a Análise de Impacto (AIN) para identificação dos processos críticos sistêmicos, com o objetivo de definir estratégias para a continuidade desses processos e, assim resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e imagem.

São elaborados, anualmente, os Planos de Continuidade de Negócios contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: plano de continuidade operacional (PCO) e Plano de recuperação de desastre (PRD).

Anualmente são realizados testes nos Planos de Continuidade de Negócios para validar a sua efetividade.

38. Seguros Contratados – Não Auditado

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

39. Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem



manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN n°. 4.192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Patrimônio de referência (PR)	79.744.209,85	60.159.734,21
Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	426.664.374,39	341.458.500,00
Índice de Basileia (mínimo 11%) %	18,69	17,61
Imobilizado para cálculo do limite	7.433.136,34	6.696.255,50
Índice de imobilização (limite 50%) %	9,32	11,13

40. Benefícios a Empregados

A cooperativa é patrocinadora de um plano de previdência complementar para seus empregados e administradores. O plano é administrado pela Fundação Sicoob de Previdência Privada – Sicoob Previ.

As despesas com contribuições efetuadas pela Cooperativa totalizaram:

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	31/12/2020
Contribuição Previdência Privada	(103.422,90)	(203.111,65)	(176.273,14)
TOTAL	(103.422,90)	(203.111,65)	(176.273,14)

SÃO TIAGO-MG

Flávia Alves Coelho
Diretora Executiva Administrativa

Luiz Henrique Garcia
Diretor Executivo Financeiro

Helder Resende
Diretor Executivo de Gestão de Risco

Rubens Miguel Pereira
Contador - CRC/MG 091.409/O-6

5 RELATÓRIO DE AUDITORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS



**Ao Conselho de Administração, à Administração e aos Cooperados da
Cooperativa de Crédito Credivertentes Ltda. - SICOOB CREDIVERTENTES
São Tiago - MG**

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Cooperativa de Crédito Credivertentes Ltda. - SICOOB CREDIVERTENTES, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do SICOOB CREDIVERTENTES em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BCB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por

fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

Identificamos e avaliamos o risco de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, e conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Obtemos o entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da cooperativa.

Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possam levantar dúvida significativa em relação a capacidade de continuidade operacional da cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

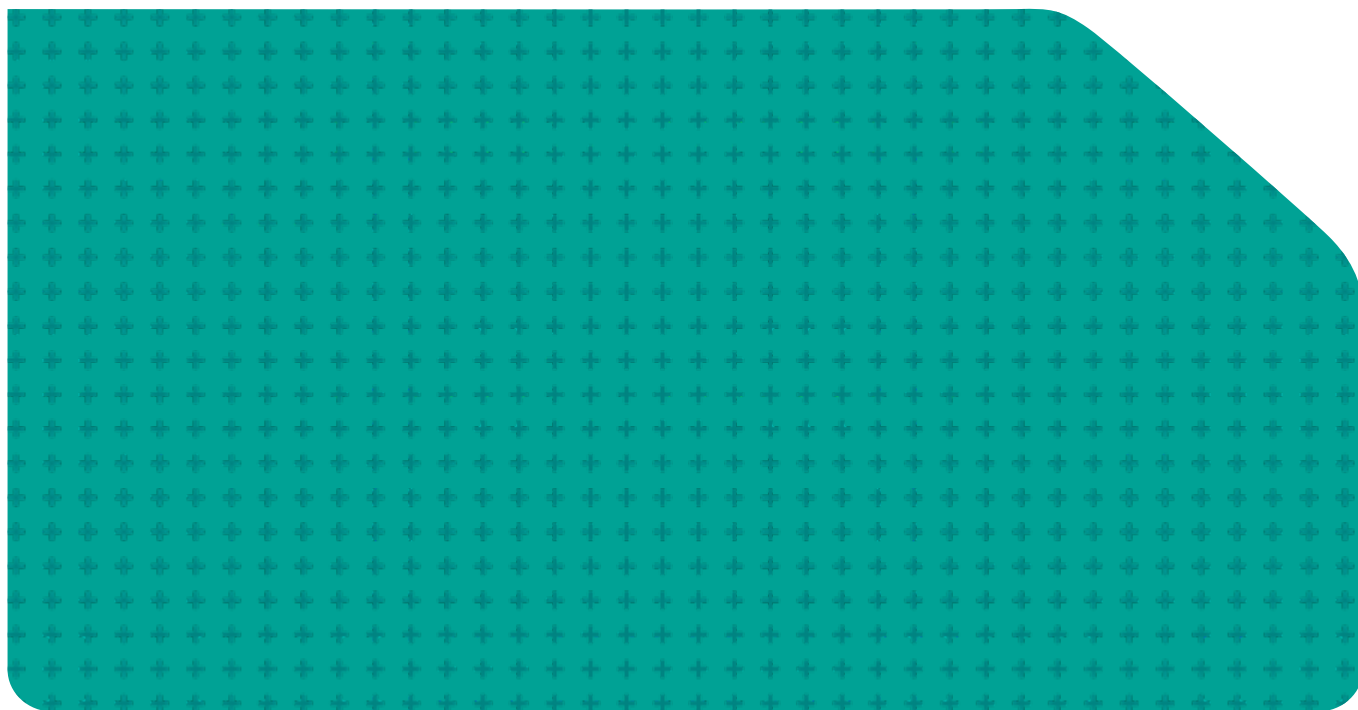


Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte/MG 18 de março de 2022.



Elisângela de Cássia Lara
Contador CRC MG 086.574/O



PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Cooperativa de Crédito Credivertentes Ltda. – SICOOB CREDIVERTENTES, reunidos em 21 de março de 2022, em cumprimento às disposições estatutárias, declara que procedeu ao exame do Balanço Patrimonial referente ao exercício findo em **31 de dezembro de 2021**, e demais demonstrações financeiras, elaboradas sob a responsabilidade de sua Administração. A nossa responsabilidade é de fiscalizar e expressar uma opinião sobre as mesmas e considerando a relevância dos saldos e o volume das transações, a constatação se deu com base nas demonstrações financeiras mais representativas adotadas pela Administração.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acompanhadas das notas explicativas e do parecer da Auditoria, representam adequadamente a posição patrimonial e financeira da Cooperativa.

Somos de parecer favorável ao encaminhamento e aprovação pela Assembleia Geral Ordinária.

São Tiago, 21 de março de 2022.

Conselheiros Fiscais Efetivos

Cristiano Alexandre de Almeida

Coordenador do Conselho Fiscal

Luis Cláudio dos Reis

Secretário do Conselho Fiscal

Cristóvão Caputo Avelar

Conselheiro Fiscal



ADMINISTRAÇÃO

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

João Pinto de Oliveira - Presidente
Paulo Melo - Vice Presidente
Antonio Vicente de Andrade;
Fabiana A. F. Diéle Barros de Oliveira;
Lígia Honorina de Andrade Moreira;
Mauro Caporali Vivas;
Yuri Carvalho Gomes.

DIRETORIA EXECUTIVA

Flávia Alves Coelho - Diretora Executiva Administrativa
Hélder Resende - Diretor Executivo de Gestão de Risco
Luiz Henrique Garcia - Diretor Executivo Financeiro

CONSELHO FISCAL

Conselheiros efetivos:

Cristiano Alexandre de Almeida, Cristóvão Avelar e
Luís Cláudio dos Reis

Conselheiros suplentes:

Danilo Paiva, Henrique Santos e
Luís Gustavo de Resende

Contador Responsável

Rubens Miguel Pereira - CRC/MG 091.409/O-6

IDENTIFICAÇÃO

Razão Social:

Sicoob Credivertentes - Cooperativa de Crédito
Credivertentes Ltda.
CNPJ: 22.724.710/0001-05

Endereço:

Rua Carlos Pereira, 100 Centro
CEP 36.350-000 - São Tiago - MG
Telefone: (32) 3376-1386
www.credivertentes.com.br

CRÉDITOS

Supervisão Geral

Sicoob Credivertentes

Jornalista responsável

Mariane Fonseca - MTB 15.883/MG

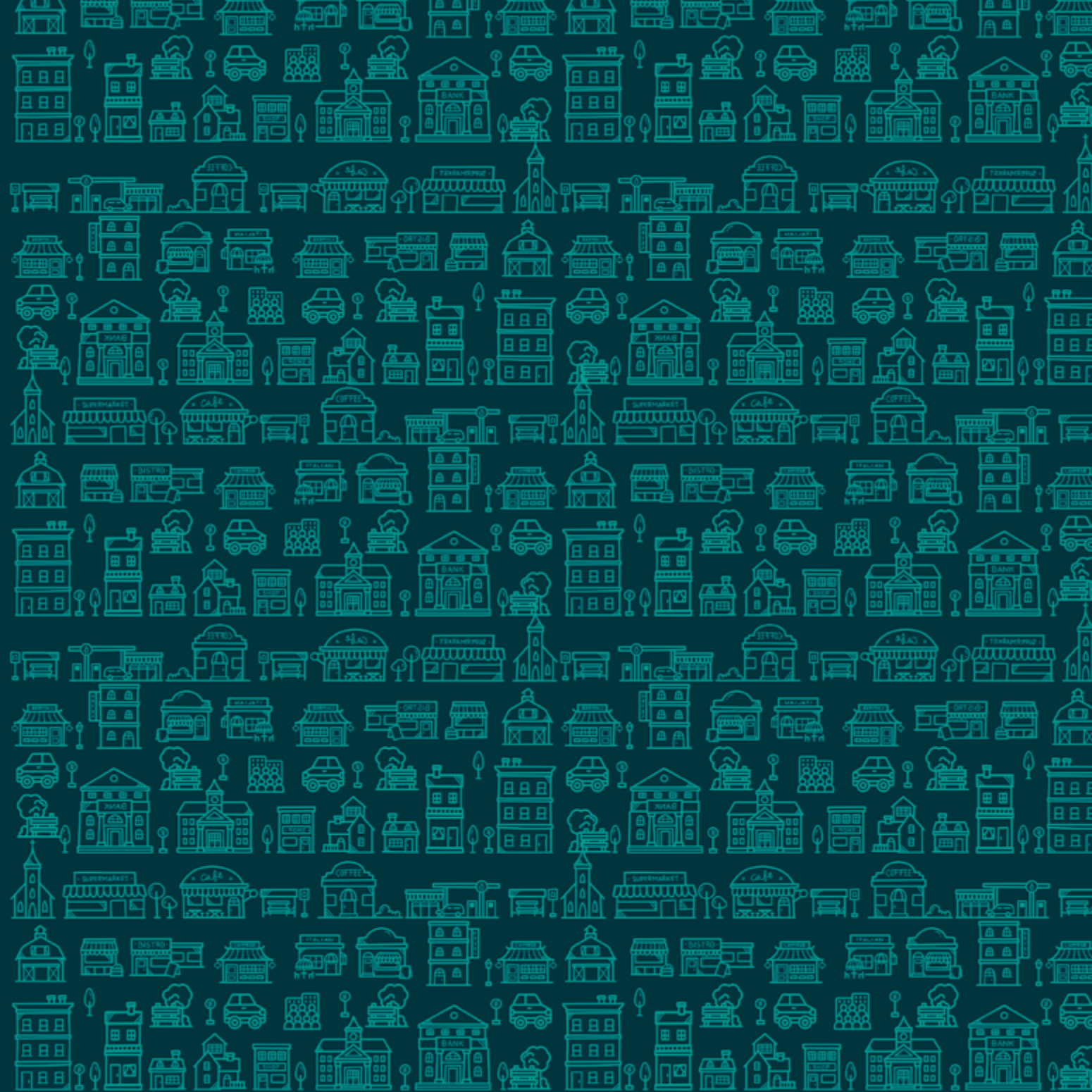
Fotos

Deividson Costa

Projeto Gráfico

Mapa de Minas Comunicação Integrada

São Tiago-MG, 21 de março de 2022



RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2021



/sicoob.credivertentes



@sicoob_credivertentes



Sicoob Credivertentes



sicoob-credivertentes



@SICOOB_oficial

